

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2009

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Para a Cia. Hering, 2009 foi um ano de resultados expressivos. Devido ao crescimento de vendas de dois dígitos conquistado por todas as nossas três marcas (Hering, PUC e dzarm.) no mercado interno, encerramos o ano com receita bruta de R\$ 876,9 milhões, um incremento de 39,4% em relação ao ano anterior. O EBITDA totalizou R\$ 154,0 milhões no ano, montante 46,2% superior ao registrado em 2008, com margem EBITDA de 21,4% em relação à receita líquida.

O destaque do período foi o desempenho da marca Hering, reconhecida por oferecer produtos de qualidade com alto valor percebido pelos clientes. O crescimento de 50,1% das vendas da marca foi impulsionado pela conjugação de diversos fatores: a relação custo-benefício dos produtos; as seis coleções desenvolvidas que, juntamente com o lançamento de novas categorias de produtos (linha praia e *fitness*), atraíram o consumidor e garantiram inovação à marca; e as campanhas publicitárias que reforçaram o slogan "Eu uso Hering desde sempre". A ampliação da rede de lojas Hering Store, que proporciona uma experiência de compra diferenciada aos clientes, também contribuiu para o sucesso da marca no ano.

Além da marca Hering, as marcas PUC e dzarm. também apresentaram resultados significativos em 2009, crescendo respectivamente 26,5% e 14,0%. Em relação à PUC, o destaque foi o crescimento das vendas tanto na rede de lojas como no varejo multimarca. Além disso, a rede PUC foi ampliada, com a abertura de 15 lojas, sendo uma própria. A dzarm., que teve o lançamento do novo posicionamento da marca em agosto, conquistou resultado expressivo, com o aumento de 34,9% nas vendas do quarto trimestre. A campanha criada pela nova agência com a conta da marca trouxe um casal de celebridades reforçando o foco no público jovem, dentro do conceito de jeans casual.

Na rede Hering Store, que inclui lojas próprias e franqueadas, o destaque ficou para o crescimento de 47,2% nas vendas, que é explicado, principalmente, pelo incremento de 27,2% das vendas no conceito 'mesmas lojas' (*same store sales*) e pela abertura de 46 lojas, 3 acima do previsto para o ano. O crescimento em *same store sales* foi resultado da conjugação de fatores que refletiram o alto valor percebido da marca Hering, além do aumento no tráfego de clientes nas lojas e, em menor intensidade, do incremento tanto em preço quanto em ticket médio, em decorrência de um melhor mix de venda. Além disso, reformamos 33 unidades, o que nos permitiu encerrar o ano com 70,6% da rede dentro do novo projeto arquitetônico, que contempla uma arquitetura contemporânea, com estrutura moderna que não só valoriza o produto e proporciona uma experiência de compra diferenciada para os consumidores da marca, como também deixa a loja tecnicamente mais bem estruturada para atender ao alto fluxo de clientes dentro da Hering Store.

Em 2009, enfrentamos ainda desafios relacionados à produção e à logística em decorrência dos volumes comercializados acima do previsto. Diante desse cenário, nosso modelo de produção híbrido - que combina produção própria, terceirizada e *outsourcing* - nos garantiu flexibilidade e velocidade para atender à demanda do mercado. Em razão dos volumes previstos para 2010, investimos na aquisição de equipamentos e na expansão da capacidade produtiva nos estados de Goiás e Rio Grande do Norte. Já com o objetivo de reduzir as despesas com distribuição e contribuir para a agilidade da entrega dos produtos, unificamos os centros de distribuição dos estados de Goiás e Rio Grande do Norte, com a consequente inauguração do novo CD em Anápolis (GO). Ao final do ano, alcançamos a marca de 39,7 milhões de peças produzidas (internamente e por terceirização) e 6,8 milhões de peças adquiridas por *outsourcing* (compra de produto acabado).

Na conquista dos resultados aqui demonstrados, destaca-se o engajamento dos nossos colaboradores, que não pouparam esforços no sentido de atender às demandas para as quais foram convocados. Visão do cliente, execução com foco no resultado foram as competências consagradas em 2009 que, por fim, contribuíram para produzir este resultado.

Nossas expectativas quanto ao futuro são otimistas. Para 2010, manteremos nosso plano de expansão que permitirá à Companhia encerrar o ano com 325 lojas na rede Hering Store e 76 lojas PUC e, para o biênio 2011/2012, temos a perspectiva de inaugurar 80 lojas Hering Store no Brasil. Continuaremos a crescer, com controle de custos, rigidez na gestão de riscos, cautela aos movimentos do mercado e atenção às oportunidades de negócio.

A Administração

1. DESEMPENHO DE VENDAS

Receita Bruta - R\$ mil	2008	2009	Var.				
Receita Bruta Total	629.175	876.951	39,4%				
Mercado Interno	596.203	861.568	44,5%				
Mercado Externo	32.972	15.383	(53,3%)				
Receita Bruta Mercado Interno	596.203	861.568	44,5%				
Hering	473.784	710.974	50,1%				
Varejo	213.105	322.647	51,4%				
Franquias	174.319	255.345	46,5%				
Lojas Próprias	86.360	132.983	54,0%				
PUC	61.934	78.354	26,5%				
Varejo	40.626	51.478	26,7%				
Franquias	19.765	23.514	19,0%				
Lojas Próprias	1.544	3.362	117,8%				
dzarm. (varejo)	47.598	54.241	14,0%				
Outras	12.886	17.999	39,7%				
Receita por Canal	Hering		PUC		dzarm.		Total
(Mercado Interno)	2008	2009	2008	2009	2009	2008	2009
Varejo Multimarcas	45%	45%	66%	66%	100%	53%	52%
Lojas Próprias ou							
Franquias	55%	55%	34%	34%	-	47%	48%

Destaque para o crescimento de dois dígitos das três marcas, principalmente para o desempenho de vendas apresentado pela marca Hering, que representou 82,5% das vendas e obteve crescimento tanto na rede de lojas quanto no varejo multimarca.

Marca Hering

A Hering, principal marca da empresa, tem ampla aceitação em todas as classes sociais e em qualquer faixa etária, destacando-se por ser uma marca democrática entre os consumidores e por oferecer produtos

de qualidade com boa relação custo-benefício. Em 2009, apresentou crescimento expressivo, resultado da conjugação de diversos fatores como:

- Alto valor percebido pelos clientes - marca desejada pelos consumidores por oferecer produtos básicos com qualidade e moda acessível, ambos com boa relação custo x benefício;
- Inovação constante - produtos foram ofertados ao mercado por meio de seis coleções no ano, além do lançamento de duas novas categorias de produtos, linha praia e *fitness*;
- Expansão da rede de distribuição - a marca ampliou sua atuação no mercado brasileiro com a abertura de lojas Hering Store (próprias e franqueadas) acima da meta prevista para 2009. A expansão da rede Hering Store aumentou a visibilidade da marca e também contribuiu para a expansão do varejo multimarca, com o incremento do número de clientes da Hering neste canal de distribuição;
- Campanhas de marketing - ao longo do ano teve continuidade o conceito "Eu uso Hering desde sempre", que reforçou a identidade da marca como moda, jovem e acessível. Com a participação de celebridades que se identificam com a Hering, a comunicação com o público-alvo tornou-se autêntica e democrática, com ótima aceitação, refletida nos resultados das vendas.

Marca PUC

Focada no público infantil das classes A e B, a marca PUC é reconhecida por oferecer produtos de alta qualidade para uso em ocasiões especiais. Em 2009, as vendas totais cresceram 26,5%, com crescimento tanto na rede de lojas como no varejo multimarca. A inauguração de 15 lojas PUC no novo projeto arquitetônico e a nova campanha de marketing, veiculada em importantes meios de comunicação contribuíram para o crescimento da marca no ano. Para destacar os atributos da marca, que oferece coleções coordenáveis, diferenciadas e que aliam conforto a um visual irreverente e criativo, o foco da campanha de marketing - até então mais conceitual - recebeu uma abordagem mais comercial. Além disso, no varejo multimarca, a expansão no número de clientes bem como o aumento do volume de vendas para os mesmos clientes foram responsáveis pelo crescimento de 26,7% das vendas deste canal em 2009.

Com o novo projeto arquitetônico da rede de lojas PUC lançado em 2008, o conceito de loja infantil foi modernizado, combinando design *clean* com detalhes em cores vivas e proporcionando mais interatividade aos consumidores mirins, além de uma experiência de compra diferenciada na loja. Ao final de 2009, a rede PUC contava com 30 lojas no novo projeto arquitetônico.

Marca dzarm.

Em agosto de 2009, foi feito o relançamento da dzarm., que contemplou o posicionamento da marca no conceito de jeans casual, com foco em jovens de 18 a 28 anos, das classes A e B. Como consequência, foram promovidos ajustes nos produtos, que passaram a ter como foco o jeans com modelagens diferenciadas para atrair a atenção de consumidores antenados com as tendências de moda, e na distribuição, que foi direcionada para pontos de venda qualificados e em linha com o novo conceito da marca.

O crescimento de 14,0% no ano, com ênfase no aumento de vendas no 4T09 de 34,9%, reflete os primeiros resultados da nova estratégia, com o lançamento da coleção Verão 2009/2010 em outubro de 2009, a primeira dentro do novo posicionamento. A campanha de marketing contou com a participação de celebridades e foi veiculada em revistas e internet voltada ao público-alvo da dzarm.

Mercado Externo

A Cia. Hering modificou sua estratégia para o mercado externo, redefinindo seu foco de atuação na comercialização das marcas Hering, PUC e dzarm. somente para a América Latina. Em função desse novo posicionamento, as operações de franquias localizadas em mercados fora do foco de atuação, como Arábia Saudita e Espanha, foram descontinuadas.

A Empresa encerrou o ano com um total de 15 lojas franqueadas no exterior, sendo cinco no Uruguai, três no Paraguai, duas na Bolívia, quatro na Venezuela e uma nas Antilhas Holandesas, além dos clientes de varejo multimarca presentes em diversos países latinoamericanos.

Apesar de representar apenas 1,8% das vendas, a Cia. Hering acredita no potencial de crescimento das marcas no exterior e busca alternativas para explorar, no futuro, este potencial.

2. REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A Cia. Hering conta com uma rede de distribuição formada por três canais de venda, que dão capilaridade e garantem a distribuição das marcas em todo o território nacional: i) redes de lojas Hering Store e PUC, compostas por lojas próprias e franquias; ii) lojas de varejo multimarca; e iii) webstores das marcas Hering e PUC. No exterior, a Empresa comercializa produtos Hering, PUC e dzarm. para franquias e lojas multimarca.

A rede de lojas é o canal preferencial de vendas das marcas Hering e PUC. Por serem lojas exclusivas da Hering e PUC, com projetos arquitetônicos modernos e em linha com o posicionamento das marcas, oferecem uma experiência de compra diferenciada aos clientes. A dzarm. não possui rede de lojas, sendo comercializada exclusivamente pelo canal varejo multimarca.

Durante o ano, foram inauguradas 46 lojas Hering Store, das quais três são próprias, e 15 lojas PUC, sendo uma própria, o que representa a inauguração de três e quatro lojas acima da meta estabelecida nas redes Hering Store e PUC, respectivamente.

Quantidade de Lojas	2008	1T09	2T09	3T09	2009
Hering Store - Própria	37	37	39	40	40
Hering Store - Franquia	193	194	205	218	236
Total Hering Store	230	231	244	258	276
PUC - Própria	5	5	5	6	6
PUC - Franquia	54	56	58	58	68
Total PUC	59	61	63	64	74
Brasil	289	292	307	322	350
Exterior	22	22	22	15	15
Total	311	314	329	337	365

O varejo multimarca garante maior capilaridade de distribuição aos produtos Hering, PUC e dzarm. em todo o território nacional, ao atingir localidades onde as redes Hering Store e PUC não estão presentes e ao complementar a distribuição nas localidades que já possuem lojas exclusivas das marcas. Ao final de 2009, a Companhia contava com 15.304 clientes, dos quais 11.742 somente da marca Hering.

Continua...

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2009

Os produtos da Cia. Hering também são comercializados nas lojas virtuais Hering e PUC. A Hering Webstore, lançada em julho de 2008, além de um canal de vendas, é uma ferramenta moderna e eficiente no relacionamento com os clientes da marca. No 4T09, foi lançada a PUC Webstore, que apresenta as coleções da marca de forma divertida, com ferramentas de entretenimento desenvolvidas para atrair o público infantil. As lojas virtuais estão disponíveis nos sites: www.heringwebstore.com.br e www.pucwebstore.com.br.

3. DESEMPENHO DA REDE HERING STORE

A rede Hering Store é composta por lojas próprias e franqueadas que comercializam exclusivamente os produtos da marca Hering. Com um projeto arquitetônico inovador, oferece aos consumidores uma experiência de compra diferenciada, pois contempla uma estrutura arquitetônica moderna, com foco no visual merchandising e destaque para a iluminação e a sonorização do ambiente. Além disso, possui uma área de vendas com versatilidade para adaptações, que permite um maior adensamento dos produtos, ou seja, a exposição de uma quantidade maior de produtos no ponto de venda.

Em 2009, o destaque foi o crescimento das vendas na rede, fato que pode ser explicado principalmente pelo crescimento de 27,2% das vendas no conceito 'mesmas lojas' (*same store sales*) e pela abertura de 46 lojas, 3 acima do previsto para o ano.

O desempenho expressivo apresentado pelas vendas da rede no conceito 'mesmas lojas' é resultado principalmente do aumento no tráfego de clientes nas lojas e, em menor intensidade, do incremento no ticket médio, em decorrência de um melhor mix de venda. O aumento do tráfego é consequência da conjugação de fatores que refletiram o alto valor percebido da marca Hering, bem como da campanha de marketing e a experiência de compra diferenciada, que têm atraído não somente clientes que retornam mais vezes às lojas como também novos consumidores.

Também contribuíram para o resultado da rede as ações desenvolvidas para melhorar a performance das lojas: i) ampliação do espaço para categorias de produtos com maior faturamento por metro quadrado; ii) reposição automática de artigos básicos; iii) reposição rápida dos artigos *best-seller* e; iv) criação de um espaço constante de promoções para impulsionar a venda de itens com baixo giro (*slow-movers*).

Com 46 inaugurações e a reforma de 33 lojas, encerramos o ano com 70,6% da rede no novo projeto arquitetônico. A reforma é um importante impulsionador de vendas - lojas reformadas vêm apresentando uma performance superior às unidades ainda no projeto antigo.

Em 2009, foram emitidos 42 mil cartões Hering Store, totalizando 63,5 mil cartões ano final do período. O cartão Hering Store é administrado pela Financeira Losango, pertencente ao Banco HSBC e a Cia. Hering acredita no potencial deste instrumento para alavancar as vendas, fidelizar clientes e aumentar o ticket médio nas lojas Hering Store.

Desempenho Hering Store	2008	2009	Var.
Número de Lojas	230	276	20,0%
Franquias	193	236	22,3%
Próprias	37	40	8,1%
Faturamento da Rede (R\$ mil) (1)	438.844	645.999	47,2%
Franquias	352.371	512.777	45,5%
Próprias	86.473	133.222	54,1%
Crescimento Same Store Sales (2)	32,4%	27,2%	-5,2 p.p.
Área de Vendas (m²)	29.791	35.415	18,9%
Faturamento (R\$ por m²)	16.256	19.864	22,2%
Atendimentos	5.225.865	7.391.080	41,4%
Peças	12.222.332	16.851.285	37,9%
Ticket Médio (R\$)	83,98	87,40	4,1%

(1) Os valores se referem ao faturamento das lojas para o cliente final (conceito *sell out*).

(2) Comparado a igual período do ano anterior.

4. PROCESSO PRODUTIVO

Em 2009, a Companhia enfrentou desafios relacionados à produção e à logística, em razão dos volumes comercializados acima do previsto. O modelo de produção híbrido - caracterizado pela combinação de produção própria, terceirizada e *outsourcing* (compra de produto acabado) - garantiu à Cia. Hering flexibilidade e velocidade para atender à demanda do mercado. Este modelo permite buscar a melhor opção entre produzir internamente, terceirizar etapas do processo produtivo ou comprar o produto acabado (*make or buy*), o que traz redução de custos com ganho de escala e garante mais agilidade aos processos produtivos, mantendo a já reconhecida qualidade dos produtos pelos consumidores das marcas.

Processo Produtivo*	2008	2009	Var.
Produção	88,2%	85,3%	-2,9 p.p.
Interna	46,1%	47,1%	1,0 p.p.
Terceirização	42,1%	38,2%	-3,9 p.p.
Outsourcing	11,8%	14,7%	2,9 p.p.
Mercado Interno	4,5%	5,5%	1,0 p.p.
Importação	7,3%	9,2%	1,9 p.p.

* Refere-se a volume de peças vendidas.

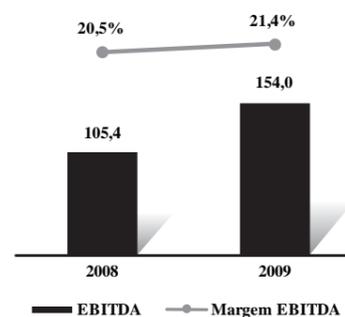
A Cia. Hering encerrou 2009 com oito unidades de produção, localizadas em Santa Catarina (5), Rio Grande do Norte (1) e Goiás (2). Durante o ano, foi investido na expansão da capacidade produtiva nos estados de Goiás e Rio Grande do Norte. Além disso, com o objetivo de reduzir as despesas com distribuição e contribuir para a agilidade da entrega dos produtos, os centros de distribuição dos Estados de Goiás e Rio Grande do Norte foram unificados, com a consequente inauguração do novo CD em Anápolis (GO).

Ao final do ano, alcançamos a marca de 39,7 milhões de peças produzidas (internamente e por terceirização) e 6,8 milhões de peças adquiridas por *outsourcing* (compra de produto acabado).

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

R\$ mil	2008	Part. (%)	2009	Part. (%)
Receita Bruta de Vendas	629.175	122,2%	876.951	121,6%
Deduções de Venda	(114.259)	22,2%	(156.003)	21,6%
Deduções de Venda Impostos e AVP	(130.242)	25,3%	(196.148)	27,2%
Deduções de Venda Incentivos	15.983	3,1%	40.145	5,6%
Receita Líquida de Vendas	514.916	100,0%	720.948	100,0%
Total Custo dos Produtos Vendidos	(276.386)	(53,7%)	(380.075)	(52,7%)
Custo dos Produtos Vendidos	(267.569)	(52,0%)	(372.735)	(51,7%)
Depreciação e Amortização	(8.817)	(1,7%)	(9.656)	(1,3%)
Subvenção para Custeio	-	-	2.316	0,3%
Lucro Bruto	238.530	46,3%	340.873	47,3%
Despesas Operacionais	(148.595)	(28,9%)	(205.951)	(28,6%)
Vendas	(113.473)	(22,0%)	(141.922)	(19,7%)
Empresa	(85.605)	(16,6%)	(101.335)	(14,1%)
Fixa	(46.768)	(9,1%)	(48.578)	(6,7%)
Variável	(38.837)	(7,5%)	(52.757)	(7,3%)
Lojas	(27.868)	(5,4%)	(40.587)	(5,6%)
Generais, Administrativas e Rem. dos Administradores	(30.322)	(5,9%)	(29.085)	(4,0%)
Depreciação e Amortização	(6.606)	(1,3%)	(9.435)	(1,3%)
Participação nos Resultados	(10.652)	(2,1%)	(17.874)	(2,5%)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	12.458	2,4%	(7.635)	(1,1%)
Lucro Antes das Financeiras	89.935	17,5%	134.922	18,7%
Resultado financeiro líquido	(4.470)	(0,9%)	3.323	0,5%
Valor justo dos derivativos	(41.769)	(8,1%)	24.842	3,4%
Total despesas financeiras	(46.239)	(9,0%)	28.165	3,9%
Lucro Operacional	43.696	8,5%	163.087	22,6%
Impostos Correntes - CSSL e IRPJ	(22.798)	(4,4%)	(22.584)	(3,1%)
Impostos Diferidos - CSSL e IRPJ	11.935	2,3%	(48.425)	(6,7%)
Participação de Acionistas não Controladores	35	-	1	-
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	4.854	0,9%	22.475	3,1%
Lucro Líquido	37.722	7,3%	114.554	15,9%
EBITDA	105.358	20,5%	154.013	21,4%

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Em 2009, a Cia. Hering registrou resultados expressivos em relação ao EBITDA, que totalizou R\$ 154,0 milhões, e também em relação à margem EBITDA, de 21,4% - o que demonstra a capacidade da Empresa de diluição dos custos fixos e das despesas. Esse desempenho foi conquistado em função de uma série de fatores operacionais. Dentre eles, destacam-se:

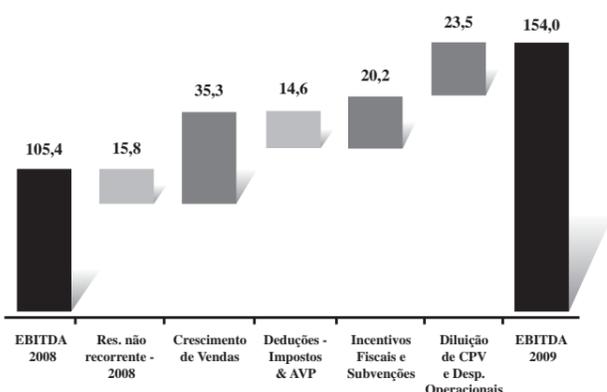
- Crescimento da **receita bruta de vendas** em 39,4% no ano.
- Crescimento da **margem bruta**, em decorrência do aumento de incentivos fiscais e da maior participação das lojas próprias no faturamento da empresa, parcialmente compensados pelo aumento nas deduções em função de: impostos e ajuste a valor presente (AVP).
- Melhora nas **despesas com vendas**, que atingiram R\$ 141,9 milhões, 19,7% da receita líquida. Apesar do aumento de 25,1% sobre os valores nominais do ano de 2008, houve uma redução de 2,3 pontos percentuais na margem, reflexo da elevação de despesas variáveis com comissões e fretes, da diluição das despesas fixas devido ao aumento de vendas da empresa e da compensação da margem bruta com as vendas das lojas próprias.
- Redução da participação das **despesas gerais, administrativas e remuneração dos administradores**, em função da diluição das despesas devido ao aumento de receita e ao encerramento de contratos de serviços de consultoria.
- Incremento das **participações nos resultados**, que atingiram R\$ 17,9 milhões em 2009 (R\$ 10,6 milhões em 2008), em decorrência do melhor desempenho da Companhia em 2009, uma vez que o cálculo do PPR está vinculado ao alcance de objetivos específicos, baseados no cumprimento de metas individuais e corporativas.
- Em 2009, as **outras receitas/despesas operacionais** geraram uma despesa de R\$ 7,7 milhões, em que R\$ 1,8 milhões são referentes a despesas com a transferência de ativos entre unidades produtivas e o restante refere-se a outras despesas gerais. Em 2008, esta rubrica apresentou um ganho de R\$ 12,5 milhões, sendo que R\$ 15,7 milhões referem-se a um ganho não recorrente, relacionado principalmente à reversão de provisões de despesas e impostos não recorrentes constituídos em anos anteriores.

Cia. Hering

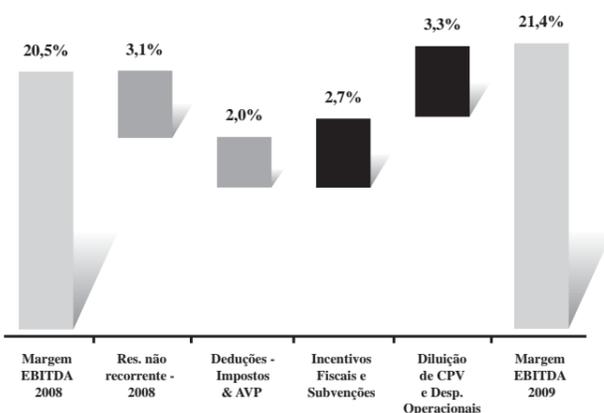
CNPJ nº 78.876.950/0001-71

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2009

EBITDA - Variação Anual



Margem EBITDA - Variação Anual



DFC Gerencial - Consolidado

	2009	2008	Var.
EBITDA	154.013	105.358	48.655
Itens Não caixa	26.757	4.594	22.163
IR&CS Corrente	(22.584)	(22.798)	214
Investimento em Capital de Giro	(45.213)	(110.014)	64.801
Aumento em contas a receber de clientes	(45.710)	(52.241)	6.531
Aumento nos estoques	(14.010)	(19.337)	5.327
Redução em Impostos diferidos - REFIS	31.773	-	31.773
Aumento (redução) em fornecedores	36.372	(12.477)	48.849
(Redução) em obrigações tributárias	(67.856)	(13.437)	(54.419)
Outros	14.218	(12.522)	26.740
CapEx	(31.189)	(35.773)	4.584
Geração de Caixa Livre	81.784	(58.633)	140.417

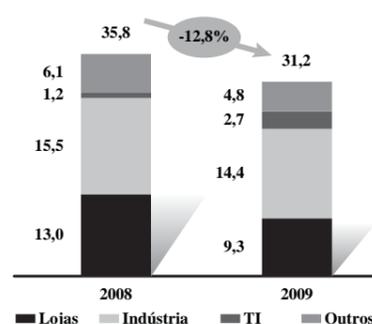
Conciliação DFC Gerencial e Contábil

	2009	2008	Var.
DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (contábil)	104.201	18.502	85.699
Ajuste - Itens Financeiros alocados ao caixa operacional	8.772	(41.362)	50.134
Variações monetária, cambial e juros não realizados	(11.005)	(36.055)	25.050
Resultado Financeiro (ex Refis e JCP)	(2.073)	(384)	(1.689)
Caixa Pago (Recebido) em Operações de Derivativos	21.850	(4.923)	26.773
DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	(31.189)	(35.773)	4.584
Geração de Caixa Livre	81.784	(58.633)	140.417

7. INVESTIMENTOS

Em 2009, os investimentos da Cia. Hering totalizaram R\$ 31,2 milhões. A maior fatia dos recursos (R\$ 14,4 milhões) foi destinada para a ampliação da produção. Além disso, dos R\$ 9,3 milhões investidos nas lojas, 57,5% foram investimentos em abertura de lojas e 42,5% em reformas das lojas próprias da rede.

Investimentos (R\$ milhões)



8. ENDIVIDAMENTO

Em 2009, o endividamento total sofreu redução de R\$ 67,5 milhões devido à estratégia adotada de não renovar empréstimos e financiamentos bancários com juros elevados e concentrar foco nas operações de financiamentos atreladas a investimentos produtivos que apresentam condições de prazo e taxas de juros mais atrativas, como FCO e Banco do Nordeste. Em função da geração de caixa operacional, ao final do exercício, a Companhia apresentava um caixa líquido de R\$ 25,2 milhões.

O plano de investimento em 2010 bem como as necessidades de recursos para capital de giro será financiado através do caixa disponível, da geração de caixa futura bem como da contratação de novos financiamentos atrelados a investimentos produtivos.

Endividamento - R\$ milhões

	31/12/08	Part.	31/12/09	Part.
Curto Prazo	(84,2)	58%	(37,0)	48%
Longo Prazo	(60,9)	42%	(40,6)	52%
Total da Dívida	(145,1)	100%	(77,6)	100%
(-) Aplicações Financeiras	134,1		102,7	
(=) Endivid. Líquido (Caixa Líquido)	(11,0)		25,1	

9. MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Cia. Hering são negociadas na BM&FBOVESPA sob código HGTX3 e integra o Novo Mercado, segmento de listagem Bovespa destinado à negociação de ações de empresas que adotam práticas de governança corporativa e divulgação de informações adicionais às exigências legais correntes.

Em 2009, as ações HGTX3 valorizaram-se 269,6% e o Ibovespa, índice que reflete o desempenho dos papéis de maior liquidez no mercado, registrou um avanço de 82,6%. Em 31 de dezembro de 2009, as ações da Cia. Hering estavam cotadas a R\$ 29,35, chegando durante o último trimestre a patamares inéditos (acima dos R\$ 34,00) na história da Companhia, representando um valor de mercado (*market capitalization*) equivalente a R\$ 1,6 bilhão.

Indicadores - HGTX3

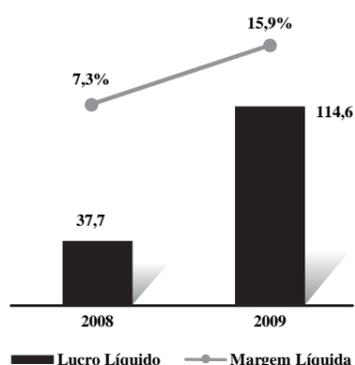
	2008	2009	Var.
Número de Negócios	8,277	10,705	29.3%
Participação nos Pregões (%)	98.0%	98.4%	0.4%
Quantidade Negociada (mil)	21,602	23,601	9.3%
Volume Médio Diário Negociado (R\$ mil)	792	1,648	108.1%
Volume Total Negociado (R\$ mil)	193,296	405,496	109.8%
Preço da Ação - (R\$) *	7.94	29.35	269.6%
Total de Ações (mil)	53,927	54,030	0.2%
Valor de Mercado (R\$ mil)*	428,180	1,585,781	270.4%

* Ao final do período

Reconciliação EBITDA - R\$ mil

	2008	2009	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	37.722	114.554	203,7%
(-) IR, CSLL e Participações	(10.863)	(71.009)	553,7%
(-) Despesa Financeira Líquida	(46.239)	28.165	-160,9%
(-) Depreciações e Amortizações	(15.423)	(19.091)	23,8%
(+/-) Participação de acionistas e Reversão de juros	4.889	22.476	359,7%
(=) EBITDA	105.358	154.013	46,2%
Margem EBITDA	20,5%	21,4%	0,9 p.p.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



Em 2009, o lucro líquido da Cia. Hering alcançou R\$ 114,6 milhões e a margem líquida foi de 15,9% contra uma margem de 7,3% em 2008. Esse incremento é reflexo do melhor desempenho operacional apresentado pela Companhia em 2009, conforme comentado acima, e da combinação dos seguintes fatores:

• **Instrumentos Financeiros Derivativos:** resultado positivo de R\$ 24,8 milhões referentes à reversão de parte do valor provisionado em 2008 sobre o valor justo dos Instrumentos Financeiros Derivativos.

• **Refis:** em novembro de 2009 a empresa aderiu ao Refis IV (Lei nº 11.941/2009 e MP 470/2009) e obteve um resultado líquido positivo no montante de R\$ 6,6 milhões, decorrente da composição dos seguintes fatores: i) R\$ 23,7 milhões de receita líquida financeira por conta da redução de juros sobre a dívida tributária; ii) R\$ 1,6 milhões de despesa operacional líquida, decorrente do provisionamento de contingências tributárias levadas ao REFIS e da redução de multas aplicadas sobre estas contingências; e iii) R\$ 16,4 milhões de despesa com IR e CS total, sendo R\$ 13,4 milhões por conta do provisionamento de contingência tributária decorrente de glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de Contribuição Social sobre o lucro.

• **Imposto de Renda Diferido:** teve impacto negativo no resultado líquido de R\$ 48,4 milhões, sendo i) R\$ 25,3 milhões referentes à movimentação das receitas e despesas temporárias; ii) R\$ 9,8 milhões referentes à compensação de prejuízos fiscais e bases negativas; e iii) R\$ 13,4 milhões relativo ao Refis (vide item acima).

6. GERAÇÃO DE CAIXA

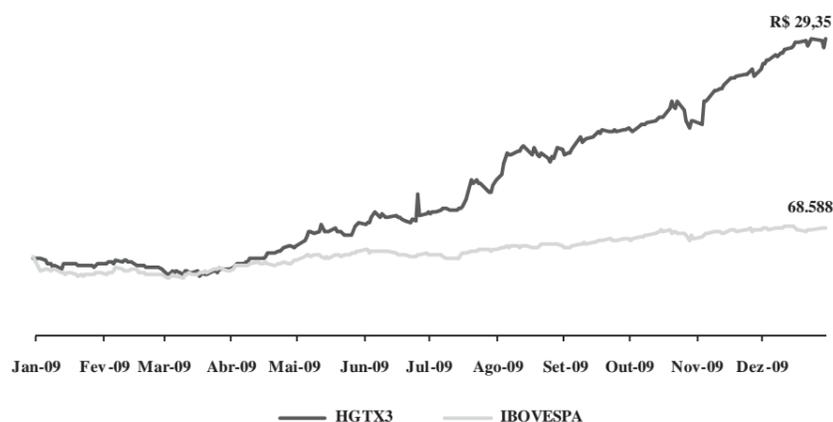
Em 2009 a Cia. Hering obteve um incremento de R\$ 140,4 milhões na geração de caixa livre, resultado do aumento de 46,2% no EBITDA e da redução de 58,9% na necessidade de capital de giro. Este último é explicado principalmente pelo aumento no prazo médio de pagamento a fornecedores, que gerou uma redução de R\$ 48,8 milhões na necessidade de caixa da empresa.

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2009

HGTX3 vs IBOVESPA (Base 100 em 31/12/2008)



Na rede Hering Store, será mantida a expectativa de atingir 325 lojas ao final de 2010, assim como será desenvolvido um novo plano de expansão da rede para os dois anos seguintes, no qual a expectativa é chegar a 405 Hering Stores ao fim de 2012. O novo plano de expansão é resultado um extenso estudo sobre a distribuição dos produtos da marca Hering, em que foram avaliados os seguintes aspectos: shoppings centers atuais e inaugurações previstas; *benchmark* com outras redes de lojas; potencial de consumo de cidades com mais de 100 mil habitantes onde não há lojas da rede; e lacunas de distribuição em localidades em que a rede está presente. Como resultado, uma série de localidades foram selecionadas e submetidas a uma avaliação mais profunda sobre seu potencial de vendas e “*economics*” da loja. Por fim, foram selecionadas as lojas que apresentaram potenciais de venda e rentabilidade mais promissores, sendo que a implantação desse plano já foi iniciada. Na opinião da Companhia, o novo plano evidencia as perspectivas favoráveis para expansão da rede Hering Store.

Quantidade de Lojas	2006	2007	2008	2009	2010*	2011*	2012*
Hering Store	151	181	230	276	325	367	405

* estimado

Ainda que a marca Hering e a rede Hering Store permaneçam sendo as principais alavancas de crescimento em 2010, a Companhia continuará trabalhando para explorar o potencial das demais marcas bem como desenvolver novas plataformas de crescimento. No mercado infantil, com as marcas PUC e Hering Kids, seguirá analisando as oportunidades de forma a desenvolver uma nova estratégia de negócios para esse segmento. Na marca dzarm., dará continuidade à execução do plano estratégico de reposicionamento, com o lançamento de coleções alinhadas ao conceito casual jeans e de campanhas de marketing associando celebridades jovens à marca. No mercado internacional, seguirá em busca de estratégias para explorar o potencial de suas marcas no mercado latino-americano. Por fim, a Cia. Hering está atenta às oportunidades de adicionar ao seu portfólio marcas que possam ser alavancadas a partir de sua atual estratégia de negócios.

12. AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Cia. Hering junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está suportada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, os auditores independentes da Companhia não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras do período. A Companhia contratou seus auditores independentes para a realização do diagnóstico das diferenças entre as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) com a contabilidade brasileira (BRGAAP), sendo R\$ 40 mil o valor pago sobre este serviço.

13. ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no seu Estatuto Social.

Sobre a Cia. Hering - Com uma história de mais de 129 anos, a Cia. Hering é uma das maiores empresas de varejo e design de vestuário do Brasil. A Companhia atua no varejo sob três marcas: “Hering”, “PUC” e “dzarm.”. No Brasil, a Cia. Hering atua através de três canais de distribuição: i) lojas próprias e franqueadas Hering e PUC; ii) lojas de varejo multimarcas Hering, PUC e dzarm. e; iii) Webstores Hering e PUC. No exterior, a Cia. Hering comercializa suas marcas próprias através de franquias e varejo multimarcas. Em 31 de dezembro de 2009, a empresa contava com 276 lojas Hering Store e 74 lojas PUC em 23 estados brasileiros, 15.304 clientes no varejo multimarca em todo o Brasil, além de 15 lojas franqueadas em diversos países da América Latina.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008			2009	2008	2009	2008
Circulante						Circulante					
Disponibilidades	5	92.642	62.698	96.198	65.009	Financiamentos e empréstimos	16	36.926	85.351	36.926	84.171
Aplicações financeiras	6	5.800	37.344	5.800	37.344	Fornecedores		54.070	17.698	54.070	17.698
Contas a receber de clientes	7	215.451	169.745	215.457	169.747	Salários e encargos sociais		20.476	20.297	20.485	20.318
Estoques	8	89.375	75.365	89.375	75.365	Parcelamentos tributários e previdenciários	17	7.164	8.204	7.164	8.204
Impostos a recuperar	11	4.306	5.369	4.336	5.394	Obrigações tributárias	18	11.286	21.460	11.291	21.471
Impostos diferidos	21	15.169	13.707	15.169	13.707	Impostos diferidos	21	137	3.190	137	3.190
Outras contas a receber		6.318	16.169	6.494	16.484	Provisões para contingências e outras provisões	19	24.870	17.338	24.870	17.338
Despesas antecipadas		363	626	363	626	Obrigações por incentivos fiscais	20	2.228	2.071	2.228	2.071
		429.424	381.023	433.192	383.676	Dividendos e juros de capital próprio a pagar	22	26.316	10.578	26.316	10.578
						Outras contas a pagar	28	5.645	21.133	6.560	21.387
								189.118	207.320	190.047	206.426
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Financiamentos e empréstimos	16	208.161	285.767	40.632	60.913
Partes relacionadas	9	1.616	1.250	130	90	Partes relacionadas	9	29.058	39.001	-	-
Aplicações financeiras	6	720	28.397	720	31.726	Parcelamentos tributários e previdenciários	17	30.645	39.089	30.645	39.089
Impostos a recuperar	11	4.807	4.303	4.975	4.472	Obrigações tributárias	18	684	54.482	684	54.482
Empréstimos compulsórios	12	4.530	2.756	4.557	2.756	Impostos diferidos	21	29.000	12.400	29.000	12.400
Impostos diferidos	21	5.297	73.410	5.297	73.410	Provisões para contingências e outras provisões	19	4.512	6.052	4.512	6.052
Outras contas a receber	10	14.098	13.954	14.120	14.011	Obrigações por incentivos fiscais	20	38.858	33.406	38.858	33.406
		31.068	124.070	29.799	126.465	Outras contas a pagar	28	4.970	37.457	3.898	36.603
								345.888	507.654	148.229	242.945
Investimentos						Participação de acionistas não controladores		-	-	4	5
Empresas controladas	13	200.615	270.671	-	-	Patrimônio líquido	22				
Outros investimentos		988	988	1.013	1.013	Capital social		223.845	223.220	223.845	223.220
		175.245	167.079	175.245	167.079	Reserva de capital		906	256	906	256
Imobilizado	14	175.245	167.079	175.245	167.079	Reservas de lucros		91.676	19.289	91.676	19.289
Intangível	15	14.093	13.908	15.458	13.908			316.427	242.765	316.427	242.765
		390.941	452.646	191.716	182.000			851.433	957.739	654.707	692.141
		851.433	957.739	654.707	692.141						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS					DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO					
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)					EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)					
	Nota	Controladora		Consolidado		Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008
Receita bruta de vendas						Lucro líquido do exercício	114.554	37.722	114.554	37.722
Mercado interno		861.319	595.689	861.568	596.202	Ajustes por:				
Mercado externo		15.383	32.973	15.383	32.973	Impostos diferidos	48.425	(11.935)	48.425	(11.935)
		876.702	628.662	876.951	629.175	Variações monetária, cambial e juros não realizados	(56.333)	95.441	11.005	36.055
Deduções						Depreciação e amortização	19.091	15.434	19.091	15.434
Impostos sobre as vendas	(155.975)	(114.201)	(156.003)	(114.259)		Provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa	4.485	2.394	4.485	2.394
Receita operacional líquida		720.727	514.461	720.948	514.916	Resultado na venda de ativos imobilizados	2.382	4.328	2.382	4.328
Custo dos produtos vendidos		(380.075)	(276.386)	(380.075)	(276.386)	Equivalência patrimonial e variação cambial sobre investimentos no exterior	71.933	(64.550)	-	-
Lucro bruto		340.652	238.075	340.873	238.530	Plano de opção de compra de ações	650	256	650	256
Receitas (despesas) operacionais						Participação de acionistas não controladores	-	-	(1)	(35)
Vendas	(141.455)	(112.623)	(141.922)	(113.473)			205.187	79.090	200.591	84.219
Administrativas e gerais	(23.943)	(25.884)	(24.171)	(25.960)		Variações nos ativos e passivos				
Honorários da administração	9 (4.902)	(4.347)	(4.914)	(4.362)		Aumento em contas a receber de clientes	(50.191)	(54.633)	(50.195)	(54.635)
Depreciação e amortização	(9.435)	(6.606)	(9.435)	(6.606)		Aumento nos estoques	(14.010)	(19.337)	(14.010)	(19.337)
Participação nos resultados	24 (17.874)	(10.652)	(17.874)	(10.652)		Redução em impostos a recuperar	559	2.216	555	2.191
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	25 (7.617)	13.017	(7.635)	12.458		Redução em impostos diferidos	31.773	-	31.773	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro e das participações em controladas		135.426	90.980	134.922	89.935	(Aumento) redução em outros ativos	8.196	(17.351)	8.343	(17.298)
Resultado financeiro líquido	27 74.753	(70.036)	3.323	(4.470)		Aumento (redução) em fornecedores	36.372	(12.477)	36.372	(12.477)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos, líquido	28 24.842	(41.769)	24.842	(41.769)		Redução (aumento) em contas a pagar e provisões	(42.022)	48.545	(41.372)	49.276
Resultado de equivalência patrimonial	13 (2.947)	(922)	-	-		Redução em obrigações tributárias	(67.847)	(13.448)	(67.856)	(13.437)
Varição cambial sobre investimentos	13 (68.986)	65.472	-	-		Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	108.017	12.605	104.201	18.502
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social, da participação de acionistas não controladores e da reversão dos juros sobre o capital próprio		163.088	43.725	163.087	43.696	Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Imposto de renda e contribuição social correntes	21 (22.584)	(22.792)	(22.584)	(22.798)		Integralização de capital em empresa controlada	(1.661)	(10)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21 (48.425)	11.935	(48.425)	11.935		Aquisições de ativo imobilizado	(24.494)	(29.428)	(24.494)	(29.428)
Participação de acionistas não controladores	-	-	1	35		Adições de ativo intangível	(5.330)	(6.345)	(6.695)	(6.345)
Reversão dos juros sobre o capital próprio	23 22.475	4.854	22.475	4.854		Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(31.485)	(35.783)	(31.189)	(35.773)
Lucro líquido do exercício		114.554	37.722	114.554	37.722	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Lucro líquido por ação – R\$		2,12	0,70			Aumento de capital	625	-	625	-
Quantidades de ações ao final do exercício	22 54.029.681	53.927.681				Aplicações financeiras	59.221	(49.446)	62.550	(50.181)
						Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(26.428)	(4.854)	(26.428)	(4.854)
						Empréstimos tomados	17.093	95.820	17.093	95.820
						Pagamentos de empréstimos	(85.392)	(81.539)	(84.332)	(85.649)
						Juros pagos por empréstimos	(11.341)	(12.216)	(11.291)	(12.699)
						Partes relacionadas	(366)	(460)	(40)	572
						Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(46.588)	(52.695)	(41.823)	(56.991)
						Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	29.944	(75.873)	31.189	(74.262)
						Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa				
						No início do exercício	62.698	138.571	65.009	139.271
						No fim do exercício	92.642	62.698	96.198	65.009
							29.944	(75.873)	31.189	(74.262)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

	Capital		Reserva de capital	Incentivos fiscais	Reservas de lucros		Reserva de reavaliação	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
	Integralizado	A integralizar			Legal	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2007	375.168	-	-	-	-	-	51.553	(151.948)	274.773
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória 449/08	-	-	-	-	-	-	-	(3.001)	(3.001)
Reversão da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	(51.553)	-	(51.553)
Redução de capital para absorção de prejuízos acumulados	(151.948)	-	-	-	-	-	-	151.948	-
Plano de remuneração por ações (nota explicativa 26)	-	-	256	-	-	-	-	-	256
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	37.722	37.722
Destinações:									
Reserva legal (nota explicativa 22.c)	-	-	-	-	1.736	-	-	(1.736)	-
Incentivos fiscais	-	-	-	929	-	-	-	(929)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(10.578)	(10.578)
Juros sobre o capital próprio (nota explicativa 23)	-	-	-	-	-	-	-	(4.854)	(4.854)
Constituição de reserva de retenção de lucros (nota explicativa 22.e)	-	-	-	-	-	16.624	-	(16.624)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	223.220	-	256	929	1.736	16.624	-	-	242.765
Aumento de capital	1.054	(429)	-	-	-	-	-	-	625
Plano de remuneração por ações (nota explicativa 26)	-	-	650	-	-	-	-	-	650
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	114.554	114.554
Destinações:									
Reserva legal (nota explicativa 22.c)	-	-	-	-	5.728	-	-	(5.728)	-
Dividendos (nota explicativa 22.d)	-	-	-	-	-	-	-	(19.692)	(19.692)
Juros sobre o capital próprio (nota explicativa 23)	-	-	-	-	-	-	-	(22.475)	(22.475)
Constituição de reserva de retenção de lucros (nota explicativa 22.e)	-	-	-	-	-	66.659	-	(66.659)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	224.274	(429)	906	929	7.464	83.283	-	-	316.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Receitas				
Vendas de mercadoria	876.702	628.662	876.951	629.175
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.045)	(5.959)	(7.045)	(5.959)
Resultados não operacionais	(403)	(638)	(403)	(638)
	869.254	622.065	869.503	622.578
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Matérias-primas consumidas	(168.450)	(133.976)	(168.450)	(133.976)
Custos das mercadorias vendidas	(89.406)	(55.154)	(89.406)	(55.154)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(192.859)	(120.489)	(193.215)	(121.631)
	(450.715)	(309.619)	(451.071)	(310.761)
Retenções				
Depreciação e amortização	(19.091)	(15.423)	(19.091)	(15.423)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	399.448	297.023	399.341	296.394
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(71.933)	64.550	-	-
Receitas financeiras	154.749	41.910	86.674	46.198
Aluguéis e royalties	1.256	3.384	1.256	3.384
	84.072	109.844	87.930	49.582
Valor adicionado total a distribuir	483.520	406.867	487.271	345.976
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	111.237	88.866	111.419	89.340
Benefícios	14.355	11.660	14.398	11.690
FGTS	7.575	5.988	7.586	6.004
	133.167	106.514	133.403	107.034
Tributos				
Federais	179.514	65.859	179.668	65.995
Estaduais	42.982	38.369	42.982	38.369
Municipais	721	623	726	634
	223.217	104.851	223.376	104.998
Remuneração do capital de terceiros				
Juros	11.693	16.185	11.693	16.185
Aluguéis	14.000	9.031	14.000	9.031
Outros	(13.111)	132.564	(9.755)	71.006
	12.582	157.780	15.938	96.222
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre o capital próprio	22.475	4.854	22.475	4.854
Dividendos	19.692	10.578	19.692	10.578
Lucros retidos	72.387	22.290	72.387	22.290

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)
1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante a fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

As ações da Companhia são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 12 de fevereiro de 2010.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Os custos dos produtos vendidos compreendem os custos com matérias-primas, embalagens, mão-de-obra direta e indireta de fabricação dos produtos e gastos gerais de fabricação, tais como: energia elétrica, água, conservação do parque industrial, depreciação dos ativos industriais e instalações do parque fabril.

b) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para obsolescência dos estoques, impostos diferidos, provisão para contingências e a valorização

de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

c) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, fornecedores, empréstimos e financiamentos, assim como outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

- **Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento**

São ativos financeiros não derivativos com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

- **Instrumentos financeiros disponíveis para venda**

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. A Companhia não possui instrumentos financeiros disponíveis para venda.

- **Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado**

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma a decisões de aplicação e resgate com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento do seu fluxo de caixa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- **Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

- **Empréstimos, recebíveis e outros instrumentos financeiros**

São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

d) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

e) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (nota explicativa 3.m), incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

f) Estoques

Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

g) Investimentos

Investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As variações cambiais sobre os investimentos nas controladas sediadas no exterior Hering International S.A. - SAFI e Hering Overseas Ltd. são reconhecidas no resultado do exercício (nota explicativa 3.t) pois foram caracterizadas, na essência, como uma extensão das atividades da matriz no Brasil.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos de reposição de componentes são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

i) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. A amortização leva em consideração o tempo de vida útil dos ativos refletidos nas taxas mencionadas na nota explicativa 15.

j) Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado e do intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

k) Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias e cambiais incorridas.

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

l) Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente (nota explicativa 3.m), com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

m) Ajuste a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base na taxa de 0,702% a.m. que representa o custo médio de captação da Companhia. Não foram utilizadas premissas que levassem em consideração fatores de risco de crédito ou outros aspectos de risco, em função da Companhia adotar um modelo simplificado e tendo em vista as características das suas operações. O prazo médio de recebimentos de contas a receber de clientes é de 90 dias, enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 45 dias. O incentivo fiscal "Prodec", para os quais há incidência de juros de 4% a.a. foram ajustados a valor presente pela taxa média de captação da Companhia.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo. O ajuste a valor presente das obrigações por incentivos fiscais e dos impostos a recolher de longo prazo e a sua reversão são registrados no resultado financeiro.

n) Pagamento baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas.

o) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídas em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, e consideram histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade, conforme mencionado na nota explicativa 21.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Lei nº 11.941/09. O exercício de opção foi manifestado, de forma irrevogável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009. O RTT permite neutralizar o efeito tributário corrente sobre as contas do resultado que passaram a ter tratamentos diferentes sob a legislação fiscal e a nova legislação societária.

q) Incentivos fiscais

São apurados e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 20. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas, nos custos dos produtos vendidos e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

r) Lucro líquido por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

s) Mudança de prática contábil

Com o objetivo de atender o Pronunciamento Técnico CPC 02 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, aprovado e alterado pela CVM por meio das Deliberações 534 de 29 de janeiro de 2008 e 624 de 28 de janeiro de 2010, respectivamente, as empresas controladas sediadas no exterior, Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. não foram caracterizadas como entidades independentes por não possuírem corpo gerencial próprio, autonomia administrativa e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora. Seguindo a primeira orientação trazida pela norma, nas demonstrações financeiras originalmente publicadas de 31 de dezembro de 2008 essas controladas tiveram os seus ativos, passivos e resultados integrados à contabilidade da controladora Cia. Hering. Porém, após a aprovação da Deliberação 624 de 28 de janeiro de 2010, a necessidade de integração dos ativos, passivos e resultados foi revogada. Essa alteração de prática contábil, foi aplicada retrospectivamente e, para fins de comparação, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 foram refeitas com os montantes de ativos, passivos, receitas e despesas destas controladas não mais incorporados aos saldos da controladora, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		
	Saldos originais em 31 de dezembro de 2008	Ajustes por alteração de prática contábil	Saldos reapresentados em 31 de dezembro de 2008
Balanço patrimonial			
Ativo			
Circulante			
Disponibilidades	65.009	(2.311)	62.698
Outras contas a receber	16.324	(155)	16.169

Controladora

	Controladora		
	Saldos originais em 31 de dezembro de 2008	Ajustes por alteração de prática contábil	Saldos reapresentados em 31 de dezembro de 2008
Balanço patrimonial			
Não circulante			
Aplicações financeiras	31.726	(3.329)	28.397
Investimentos em controladas	78	270.593	270.671
Outros investimentos	929	59	988
Passivo			
Circulante			
Financiamentos e empréstimos	84.171	1.180	85.351
Outras contas a pagar	21.370	(237)	21.133
Não circulante			
Financiamentos e empréstimos	60.913	224.854	285.767
Partes relacionadas	-	39.001	39.001
Outras contas a pagar	37.398	59	37.457
Demonstrativo de resultado			
Resultado financeiro líquido	(4.449)	(65.587)	(70.036)
Participação em controladas	(1.038)	116	(922)
Variação cambial sobre investimentos	-	65.472	65.472
Demonstração dos fluxos de caixa			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Variações monetária, cambial e juros não realizados	36.645	58.796	95.441
Equivalência patrimonial e variação cambial sobre investimentos no exterior	1.038	(65.588)	(64.550)
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução em outros ativos	(17.293)	(58)	(17.351)
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	48.649	(104)	48.545
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	19.559	(6.954)	12.605
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aplicações financeiras	(50.181)	735	(49.446)
Pagamentos de empréstimos	(85.649)	4.110	(81.539)
Juros pagos por empréstimos	(12.699)	483	(12.216)
Partes relacionadas	(473)	13	(460)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(58.036)	5.341	(52.695)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(74.260)	(1.613)	(75.873)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	139.269	(698)	138.571
No fim do exercício	65.009	(2.311)	62.698
	(74.260)	(1.613)	(75.873)

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Cia. Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

	Participação (%)	
	2009	2008
Têxtil Santa Catarina Ltda.	100,00	100,00
VH Serviços e Construções S.A.	94,16	94,16
Garema Malhas Ltda.	100,00	100,00
HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	99,99	99,99
Hering Internacional SAFI	100,00	100,00
Hering Overseas Ltda.	100,00	100,00

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

5. DISPONIBILIDADES

	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
Circulante					
Caixa e bancos		5.124	6.138	5.199	6.138
Caixa e bancos - Moeda estrangeira		1.153	2.726	4.634	5.037
Aplicações financeiras:					
Renda fixa - CDB	100% a 110% da variação do CDI	32.775	13.198	32.775	13.198
Renda fixa - Operações compromissadas	100,2% a 104,5% da variação do CDI	53.590	40.636	53.590	40.636
		92.642	62.698	96.198	65.009

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Circulante	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
Renda fixa - CDB	100% a 110% da variação do CDI	5.800	16.067	5.800	16.067
Renda fixa - Operações compromissadas	104,5% da variação do CDI	-	21.277	-	21.277
		5.800	37.344	5.800	37.344
Não circulante					
Fundo de renda fixa	8,0% a.a.	-	-	-	3.329
Renda fixa - CDB	100% a 110% da variação do CDI	720	28.397	720	28.397
		720	28.397	720	31.726

As aplicações financeiras classificadas no ativo circulante e não circulante serão mantidas até o vencimento. Parte dessas aplicações financeiras está vinculada a operações de empréstimos realizadas pela Companhia.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Circulante	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
No país	227.124	171.418	227.130	171.420
No exterior	3.422	8.001	3.422	8.001
	230.546	179.419	230.552	179.421
Ajuste a valor presente	(2.734)	(1.798)	(2.734)	(1.798)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.361)	(7.876)	(12.361)	(7.876)
	215.451	169.745	215.457	169.747

A realização do valor do ajuste a valor presente ocorrerá de acordo com o prazo de recebimento do contas a receber, cujo prazo médio é de 90 dias.

Contas a receber - vencidos	Controladora e Consolidado	
	2009	2008
De 0 a 30 dias	2.775	4.119
De 31 a 90 dias	1.246	1.394
De 91 a 180 dias	964	3.461
De 181 a 360 dias	1.745	2.260
Acima de 360 dias	1.807	1.395
	8.537	12.629

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre o contas a receber.

A Companhia avalia também a necessidade de provisão para as contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes.

8. ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	2009	2008
Produtos acabados	23.773	25.966
Produtos para revenda	14.605	10.623
Produtos em elaboração	20.103	13.238
Estoques em poder de terceiros	6.937	4.740
Matérias-primas e almoxarifado	24.198	21.043
Provisão para ajuste de realização	(241)	(245)
	89.375	75.365

A variação nos estoques em 2009 com relação a 2008 é o reflexo, principalmente, do aumento dos volumes de matéria-prima e produtos em elaboração para atender a demanda do primeiro trimestre de 2010 e estão de acordo com as projeções para esse ano.

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização.

9. PARTES RELACIONADAS

As transações financeiras de empréstimos entre as companhias do grupo e a remuneração da administração foram realizadas conforme a seguir, exceto para o empréstimo mencionado na nota explicativa 16.b.

a) Administração dos recursos financeiros

As transações referem-se aos contratos de mútuos sobre os quais não há incidência de juros. O prazo de validade destes contratos é indeterminado.

Ativo não circulante	Controladora	Consolidado
VH Serviços e Construções S.A.	177	-
Têxtil Santa Catarina Ltda.	581	-
Garema Malhas Ltda.	8	-
HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	780	-
Investimentos e Participação Inpasa S.A.	70	70
SC Participações Societárias Ltda.	-	60
Total em 31 de dezembro de 2009	1.616	130
Total em 31 de dezembro de 2008	1.250	90

Passivo não circulante	Controladora	Consolidado
Hering Internacional SAFI	2.702	-
Hering Overseas Ltd	26.356	-
Total em 31 de dezembro de 2009	29.058	-
Total em 31 de dezembro de 2008	39.001	-

b) Remuneração da Administração

A Companhia provê a seus administradores, benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio alimentação. Os benefícios são parcialmente custeados pelos seus administradores e são registrados como despesas quando incorridos.

Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal-chave da administração, representado por seu conselho de administração e diretores estatutários, estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	2009	2008
Honorários da administração	4.914	4.362
Benefícios	519	563
Remuneração com base em ações	650	256
	6.083	5.181

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição.

10. OUTRAS CONTAS A RECEBER - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Fomentar - Bolsa Garantia	1.053	1.372	1.053	1.372
Depósito Tare 197/06 (nota explicativa 20.d)	1.843	1.843	1.843	1.843
Depósitos Judiciais				
COFINS 1%(a)	6.066	5.146	6.066	5.146
INSS	1.320	692	1.320	692
Outros	474	440	474	440
Depósitos trabalhistas				
Garantia para reclamações trabalhistas	740	1.388	740	1.388
Contas a receber pela venda de imobilizado	2.279	2.668	2.279	2.668
Outros	323	405	345	462
	14.098	13.954	14.120	14.011

(a) Com a adesão ao REFIS IV, a Companhia pleiteou junto à Secretaria da Receita Federal, a devolução total deste depósito.

11. IMPOSTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	Circulante		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
IPI (a)	749	2.356	749	2.356
ICMS a recuperar	3.040	2.443	3.040	2.444
Outros	517	570	547	594
	4.306	5.369	4.336	5.394

	Não circulante		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
INCRA (b)	601	601	601	601
IPTU (c)	1.098	1.368	1.098	1.368
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	3.079	2.334	3.079	2.334
Outros	29	-	197	169
	4.807	4.303	4.975	4.472

(a) IPI - origina-se do saldo credor de IPI relativo à aquisição de matérias-primas, materiais intermediários e materiais de embalagem, em função da não tributação do IPI (tributado à alíquota zero) sobre artigos do vestuário. O saldo está sendo utilizado para compensação/quitação de PIS e COFINS. Não há atualização monetária por se tratar de crédito escritural.

(b) Instituto nacional de colonização e reforma agrária (INCRA) - a Cia. Hering registrou o crédito fiscal, devido ao ganho de ação judicial que visava à declaração de inexigibilidade da contribuição ao INCRA. O processo transitou em julgado em 21 de novembro de 2006 e foi registrado em 2007 após apuração do montante do crédito de R\$ 1.306, cujo principal no montante de R\$ 670 foi registrado na rubrica de Outras receitas operacionais, e os juros calculados pela Selic no montante de R\$ 636 foi registrado na rubrica de Receitas financeiras.

(c) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) - a Cia. Hering registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando a reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 9 de outubro de 2006.

12. EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

Em 2000 foram constituídos créditos decorrentes de juros e atualização monetária, sobre o empréstimo compulsório Eletrobrás, do período de 1987 a 1994, e em março de 2001 foram constituídos os créditos do período de 1977 a 1986. No exercício 2006 em função da evolução do processo de execução contra a Eletrobrás foi possível rever o cálculo, concluindo por um montante próximo ao que a Companhia esperava realizar, estimado pelos seus assessores legais em, aproximadamente, R\$ 35.000. A composição deste valor resulta de um montante principal e juros incidentes sobre o mesmo, sendo que inicialmente a previsão era de que a parcela relativa ao montante principal fosse recebido em títulos de emissão da executada, o que levou a Administração da Cia. Hering aplicar um deságio na ordem de 64% deste valor, correspondente ao mesmo percentual utilizado para conversão das UP's (Unidade Padrão - Eletrobrás) para ações da Eletrobrás, enquanto que para o valor de juros foi considerado o montante integral. Adotando esse critério, o crédito corrigido monetariamente totalizou R\$ 24.488, o qual foi contabilizado em 2006.

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

Em 27 de abril de 2007 a Cia. Hering recebeu da Eletrobrás os valores relativos à parte incontroversa no montante de R\$ 21.732. Do valor remanescente exigido pela Cia. Hering, e reconhecido em juízo de primeira instância em sentença de liquidação no valor de R\$ 14.462 em 2007 (R\$ 16.967 em dezembro de 2009), reconheceu a Eletrobrás como devido o montante de R\$ 3.861 em 2007 (R\$ 4.530 em setembro de 2009). A Companhia contabilizou em setembro de 2009 o complemento do montante incontroverso à contrapartida do resultado financeiro no montante de R\$ 1.774.

13. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

	Têxtil Santa Catarina Ltda.	VH Serviços e Construções S.A.	Garema Malhas Ltda.	HRG Interm. de Serviços Financeiros	Hering Internacional S.A. – SAFI	Hering		2009	2008
						Overseas Ltd.			
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(388)	75	1.380	(682)	1.044	198.119		199.548	269.820
Resultado do período	(3)	(8)	(212)	(281)	(89)	(2.355)		(2.948)	(924)
Participação no capital em %	100,00%	94,16%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%		-	-
Saldo no início do período	(385)	78	(69)	(401)	1.521	269.072		269.816	205.267
Aumento de capital	-	-	1.661	-	-	-		1.661	-
Equivalência patrimonial – Resultado	(3)	(7)	(212)	(282)	(88)	(2.355)		(2.947)	(922)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	-	(388)	(68.598)		(68.986)	65.472
Investimento pela equivalência patrimonial	(388)	71	1.380	(683)	1.045	198.119		199.544	269.817

O total dos investimentos com valores negativos em função do passivo a descoberto das controladas no montante de R\$ 1.071 (R\$ 855 em 2008), foi classificado na rubrica outras contas a pagar no passivo não circulante.

14. IMOBILIZADO

a) Composição do saldo:

	Consolidado				Taxa depreciação % a.a.
	2009		2008		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Edifícios e benfeitorias	78.889	(4.150)	74.739	73.172	2%
Instalações e equipamentos de produção	85.159	(32.634)	52.525	45.950	10 e 20%
Móveis e utensílios	11.258	(6.177)	5.081	5.172	10 e 20%
Bens de informática	28.624	(15.703)	12.921	10.494	20%
Veículos	989	(628)	361	365	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.305	(565)	3.740	2.207	10 e 18%
Terrenos	25.032	-	25.032	25.032	
Obras em andamento	846	-	846	4.687	
	235.102	(59.857)	175.245	167.079	

Em 31 de dezembro de 2009, o valor de custo dos itens totalmente depreciados, ainda em uso, totalizava R\$ 26.521 (R\$ 25.440 em 2008).

Foram dados como garantia de certas operações de empréstimos, realizadas com instituições financeiras, bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 64.942, que compreendem terrenos e construções da matriz e de suas filiais.

b) Movimento de custo em 2009:

	2008				2009	
	Custo	Adições	Transferência	Baixas	Custo	
Edifícios e benfeitorias	75.943	7	2.972	(33)	78.889	
Instalações e equipamentos de produção	69.639	10.534	5.734	(748)	85.159	
Móveis e utensílios	11.176	1.177	45	(1.140)	11.258	
Bens de informática	23.235	3.606	2.025	(242)	28.624	
Veículos	928	138	-	(77)	989	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.365	-	1.940	-	4.305	
Terrenos	25.032	-	-	-	25.032	
Obras em andamento	4.687	9.032	(12.716)	(157)	846	
	213.005	24.494	-	(2.397)	235.102	

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, não houve a necessidade de constituição de provisão.

15. INTANGÍVEL

	Consolidado				Taxa de amortização % a.a.
	2009		2008		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Vida útil definida					
Marcas e patentes (a)	3.509	(1.639)	1.870	513	10%
Fundo de comércio (b)	18.435	(4.847)	13.588	13.395	20%
	21.944	(6.486)	15.458	13.908	

(a) Refere-se ao registro das marcas da Companhia, acrescido do custo pela renovação das mesmas junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros. A amortização é registrada na rubrica Depreciação e amortização no resultado do exercício.

(b) Trata-se do registro dos pontos comerciais das lojas próprias que são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos. A amortização é registrada na rubrica Depreciação e amortização no resultado do exercício.

	2008		2009	
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Marcas e patentes	2.052	1.457	-	3.509
Fundo de comércio	15.639	5.238	(2.442)	18.435
	17.691	6.695	(2.442)	21.944

16. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Modalidade:	Encargos anuais	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
Capital de giro	Juros de 0,81% a 3,66% mais variação do CDI	-	29.536	-	29.536
	Juros de 6,75%	743	1.111	743	1.111
	Juros de 2,5% a 4,5%, mais TJLP	5.884	7.402	5.884	7.402
	Juros de 10,517% mais TR	-	12.099	-	12.099
	Juros de 98% a 101% do CDI	34.323	39.034	34.323	39.034
	Juros de 4,5%, mais variação cambial, mais TJFPE	1.399	2.366	1.399	2.366
	Juros de 2%, mais variação cambial	1.224	8.209	1.224	8.209
	Juros de 128,10% do CDI	12.095	-	12.095	-
Outros		-	-	-	105
Investimentos:					
BNDES (a)	Juros de 5% a 7%, mais TJLP	18.177	20.514	18.177	20.514
Eurobônus (b)	Juros de 6%, mais variação cambial	-	31.320	-	30.033
Eurobônus (c)	Variação cambial	167.529	224.852	-	-
Swap	60% da variação do CDI	-	(5.325)	-	(5.325)
FNE	Juros de 10%	1.549	-	1.549	-
FCO	Juros de 10%	2.164	-	2.164	-
		245.087	371.118	77.558	145.084
	Parcelas circulante	36.926	85.351	36.926	84.171
	Parcelas não circulante	208.161	285.767	40.632	60.913

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo

TJFPE - Taxa de Juros Fixa Pré-Embarque

CDI - Certificado Depósito Interbancário

FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste

FCO - Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste

Os financiamentos e empréstimos com variação cambial indicados acima, referem-se à operação em dólares americanos (US\$) e totalizam R\$ 170.152 (R\$ 266.747 em 2008) na controladora e R\$ 2.623 (R\$ 40.608 em 2008) no consolidado.

(a) O saldo do empréstimo captado junto ao BNDES tem prazos de vencimentos até 2015 e são garantidos por bens do ativo imobilizado até o montante de R\$ 64.942.

(b) Referem-se a *Euronotes*, que circularam em série única (série 6) no valor de US\$ 30.786 mil que tiveram as suas condições originais modificadas em 2005 após renegociação com os credores. A última parcela dessa série renegociada foi liquidada em 16 de outubro de 2009.

(c) Referem-se às séries originais de *Euronotes* emitida pela Cia. Hering no montante de US\$ 100 milhões, substituídas pela série 6 mencionada acima, permaneceram em carteira, registradas no ativo da Hering Overseas e no passivo da Companhia. A partir de janeiro de 2006 foi formalizada a não incidência de juros para o saldo do principal montante de US\$ 69.214 mil. Os juros não liquidados no montante de US\$ 27.000 mil e principal de US\$ 69.214 mil, totalizando em US\$ 96.214 mil, representam em 31 de dezembro de 2009 o montante de R\$ 167.529 (R\$ 224.852 em 2008). Os montantes remanescentes mantidos entre a Companhia e a controlada Hering Overseas foram eliminados no consolidado.

As captações ocorridas durante os exercícios de 2008 e 2009, não continham custos de transação.

Em garantia dos demais empréstimos e financiamentos, além de avais de acionista, a Companhia ofereceu parte de sua carteira de recebíveis e certas aplicações financeiras que estão classificadas no ativo não circulante.

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2009, as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado			Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não circulante			Circulante		Não circulante	
	2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008
2011			15.580	15.580	REFIS IV (c)				
2012			14.513	14.513	Salário Educação	263	-	1.404	-
2013			7.077	7.077	INSS	2.126	-	11.898	-
2014			2.061	2.061	IOF	275	-	744	-
2015			1.401	1.401	PIS/COFINS	4.231	-	16.599	-
2018			167.529	-		6.895	-	30.645	-
			208.161	40.632		7.164	8.204	30.645	39.089

17. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	2009	2008	2009	2008
PAEX (a)				
INSS	-	2.599	-	17.169
Salário Educação	-	305	-	2.037
PIS/COFINS	-	2.563	-	17.086
	-	5.467	-	36.292
Outros parcelamentos (b)				
Salário Educação	269	469	-	249
IOF	-	825	-	1.855
PIS/COFINS	-	1.443	-	693
	269	2.737	-	2.797

(a) **PAEX** - em setembro de 2006, a Companhia aderiu ao parcelamento dos débitos fiscais, conforme MP 303/2006 - PAEX, totalizando o valor parcelado, com multa e juros SELIC, no montante de R\$ 43.772, com vencimentos até agosto de 2016. Em novembro de 2009 a Companhia formalizou o pedido de desistência do PAEX para aderir à modalidade de parcelamento instituída pela Lei nº 11.941/09 (REFIS IV).

(b) **Outros Parcelamentos** - a Companhia possuía até novembro de 2009 parcelamentos não contemplados na MP 303/2006 (PAEX) vencível até 2012. Ao fim daquele mês remanesceram nesta modalidade os parcelamentos de Salário Educação cujos saldos serão liquidados em 2010, sendo que para os demais parcelamentos a Companhia formalizou pedido de desistência para aderir ao parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/09 (REFIS IV).

(c) **REFIS IV** - a Companhia formalizou pedido de adesão ao REFIS IV em novembro de 2009 na modalidade de parcelamento instituída pela Lei nº 11.941/09 (REFIS IV), beneficiando-se da redução no saldo de multas e juros incidentes sobre os débitos parcelados nas modalidades PAEX e Outros Parcelamentos até aquela data. Também foram incluídos nesta modalidade débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente, que eram objetos de discussões administrativas e judiciais. Estão demonstrados a seguir os efeitos da adesão ao REFIS IV em 30 de novembro de 2009:

Descrição	Nov/09	Composição da dívida			Recálculo de Juros	Saldo da dívida	Redução de		Compensação com IR/CS diferidos (*)	Pagamento à vista	Saldo a Parcelar
		Tributo	Multa	Juros			Multa	Juros			
Tributos Parcelados											
- INSS	19.067	-	-	-	(3.075)	15.992	(719)	(2.013)	-	-	13.260
- Salário Educação	2.205	-	-	-	(153)	2.052	(117)	(242)	-	-	1.693
- PIS/COFINS	19.873	-	-	-	(1.452)	18.421	(1.740)	(1.994)	-	-	14.687
- IOF	2.148	-	-	-	(233)	1.915	(354)	(436)	-	-	1.125
	43.293	-	-	-	(4.913)	38.380	(2.930)	(4.685)	-	-	30.765
Outros Tributos											
- PIS/COFINS (i)	52.026	-	-	-	-	52.026	(4.789)	(20.964)	(26.273)	-	-
- PIS/COFINS	4.398	-	-	-	-	4.398	(342)	(245)	-	-	3.811
- COFINS 1% (ii)	-	7.849	5.454	10.003	-	23.306	(5.454)	(4.501)	(5.500)	(7.851)	-
- CSLL	-	983	737	1.512	-	3.232	(442)	(378)	-	-	2.412
- INSS	-	349	335	445	-	1.129	(55)	(111)	-	-	963
- PIS	-	127	95	150	-	372	(57)	(38)	-	-	277
	56.424	9.308	6.621	12.110	-	84.463	(11.139)	(26.237)	(31.773)	(7.851)	7.463
Total	99.717	9.308	6.621	12.110	(4.913)	122.843	(14.069)	(30.922)	(31.773)	(7.851)	38.228

(*) A compensação com IR/CS diferidos não afetou o resultado do exercício, pois teve como contra partida contábil a baixa do crédito tributário sobre prejuízo fiscal registrados no ativo.

(i) Refere-se às provisões contabilizadas para as obrigações decorrentes de compensações de PIS e COFINS efetuadas com crédito prêmio de IPI em exercícios anteriores, para as quais há processos tramitando nas esferas judiciais. A Administração e os seus assessores jurídicos entendem que as chances de êxito nos respectivos processos são remotas. Em novembro de 2009 a Companhia protocolizou o pedido de desistência destes processos de compensação e aderiu à modalidade de liquidação à vista prevista no artigo 3º da Medida Provisória 470/09, que prevê: redução de 100% na multa e de 90% nos juros, e a possibilidade de liquidar o débito remanescente compensando-o com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social da própria Companhia.

(ii) A provisão foi inicialmente constituída para fazer face a débitos de COFINS decorrentes de declarações apresentadas entre outubro de 1999 e janeiro de 2003. Parte destes débitos foi declarada com sua exigibilidade suspensa por meio de decisão judicial em processo no qual a Cia. Hering pleiteava o reconhecimento da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da COFINS de 2% para 3%. Os efeitos da decisão que concediam a suspensão da exigibilidade foram revogados em 2000 restabelecendo definitivamente a exigibilidade dos tributos.

Em novembro de 2009, face aos benefícios com redução de juros e multas decorrentes da legislação do REFIS IV (Lei nº 11.941/2009), a Cia. Hering, aderiu a modalidade de pagamento à vista.

Do montante da dívida parcelada apurado em 30 de novembro de 2009, que totalizava a R\$ 38.538, sendo R\$ 38.228 referente ao REFIS IV e R\$ 310 referente a outros parcelamentos, a Companhia efetuou o pagamento das parcelas correntes no valor de R\$ 1.111 e apropriou os juros correspondentes no valor de R\$ 382. Em 31 de dezembro de 2009 o saldo remanescente do parcelamento era de R\$ 37.809 sendo R\$ 7.164 com vencimento no curto prazo e R\$ 30.645 a vencer no longo prazo, será atualizado com base na taxa SELIC.

Efeito no resultado	Composição da dívida			Redução de			Total
	Tributo	Multa	Juros	de juros	Multa	Juros	
Receita financeira	-	-	-	4.913	-	30.922	35.835
Despesa financeira	-	-	(12.110)	-	-	-	(12.110)
Receita operacional	-	-	-	-	14.069	-	14.069
Despesa operacional	(8.325)	(6.621)	-	-	-	-	(14.946)
Despesa com CSLL	(983)	-	-	-	-	-	(983)
	(9.308)	(6.621)	(12.110)	4.913	14.069	30.922	21.865

	Composição da dívida			Recálculo de juros	Redução de		Total
	Tributo	Multa	Juros		Multa	Juros	
Despesas com PIS e COFINS							(690)
Reversão de imposto de renda contribuição social							5.910
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferido							(20.510)
Efeito total no resultado (receita)							6.575
Em 2009 as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:							
2011							6.791
2012							6.131
2013							6.131
2014							2.832
2015							2.832
2016 a 2024							5.928
							30.645

A manutenção das condições de pagamentos previstas nos REFIS tem como condição essencial a obrigatoriedade de pagamento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações tributárias.

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	2009	2008	2009	2008
ICMS sobre vendas	4.737	7.015	-	-
COFINS (nota explicativa 17 ii)	3.656	3.380	-	41.244
COFINS a recolher	-	-	-	4.134
PIS (nota explicativa 17 ii)	794	1.343	-	8.572
PIS a recolher	-	-	294	282
Imposto de renda e contribuição social	219	7.836	390	250
Outros	1.885	1.897	-	-
	11.291	21.471	684	54.482

19. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E OUTRAS PROVISÕES

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para contingências, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	2009	2008	2009	2008
Provisões para contingências:				
Trabalhistas (a)	914	914	2.644	2.637
Tributárias (b)	-	-	496	496
Cíveis (c)	-	-	1.384	1.046
Despesas comerciais (d)	6.906	5.833	-	-
Despesas administrativas (e)	2.264	1.497	2.224	4.626
Provisão para participação nos resultados - PPR	14.786	9.094	-	-
	24.870	17.338	6.748	8.805
Depósitos judiciais	-	-	(2.236)	(2.753)
Total	24.870	17.338	4.512	6.052

- (a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados além de reclamações por responsabilidade solidária da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 1.740 (R\$ 2.257 em 2008).
- (b) Tributárias - refere-se às discussões judiciais relativas ao IPTU, para os quais há depósitos judiciais no montante de R\$ 496.
- (c) Cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações vinculadas às operações normais da Companhia, a qual decidiu, com base na opinião de seus assessores legais externos, manter provisão para aquelas contingências cíveis com probabilidade de perda provável.
- (d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes e fretes sobre vendas.
- (e) Provisão despesas administrativas - consiste na provisão para pagamentos de honorários advocatícios e parcela a pagar da contribuição previdência privada HERINGPREVI, referente ao tempo de serviços passados.

Perda Possível - para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões contábeis, pois, estas não se constituem em perdas prováveis da Cia. Hering. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando neste exercício o montante de R\$ 4.866 (R\$ 4.166 em 2008).

20. OBRIGAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS

	Controladora e Consolidado				
	Circulante		Não circulante		
	2009	2008	2009	2008	
PRODEC - SC	a)	2.204	2.065	34.279	31.099
PRODEC III - SC	b)	-	-	2.685	-
Fomentar - GO	c)	-	-	51	464
Regime Especial - GO	d)	-	-	1.843	1.843
PROADI - RN	e)	24	6	-	-
		2.228	2.071	38.858	33.406

Os incentivos fiscais estão demonstrados com os efeitos do ajuste a valor presente, quando aplicável.

- (a) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC) - destinado a financiar a modernização de empreendimentos que contribuam para geração de empregos e renda à sociedade catarinense e que incrementem os níveis de tecnologia e competitividade da economia estadual. A principal obrigação da Companhia por fruição deste incentivo compreende a realização de investimentos. O valor contratado em julho de 1999 foi de R\$ 67.883, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 120 meses. A liquidação deste financiamento iniciou-se em julho de 2004 e finda em junho de 2016. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. e atualização monetária de 50% IGPM-FGV ao mês.
- (b) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC III) - destinado a financiar a expansão das atividades da Companhia. O valor contratado em fevereiro de 2009 foi de R\$ 270.157, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 200 meses e a liberação da primeira parcela ocorreu em novembro de 2009. O prazo de carência para cada parcela liberada é de 48 meses e após este período ocorre a liquidação integral da mesma. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. A principal obrigação da Companhia por fruição deste incentivo compreende a realização de investimentos.
- (c) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás (FOMENTAR) - destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de Anápolis. O valor contratado em novembro de 1998 foi de R\$ 66.114, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 240 meses e finda em outubro de 2018. O valor do benefício é atualizado à taxa de juros de 0,2% ao mês, não capitalizável, incidente sobre a totalidade do saldo devedor e pago mensalmente. O incentivo foi utilizado até fevereiro de 2009, sendo substituído pelo Programa Produzir. O montante total utilizado pela Companhia em 2009 foi de R\$ 3.757 (R\$ 9.685 em 2008) e está registrado no resultado do exercício na rubrica Deduções sobre Vendas. A Companhia tem, por fruição deste incentivo, como principais obrigações a implantação de sua unidade industrial e o pagamento de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias.
- (d) Termo de Acordo de Regime Especial, celebrado entre a Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás e a Unidade Anápolis - para a implementação de crédito especial para investimento destinado à ampliação do complexo industrial desta unidade. O referido Termo de Acordo tem por limite de crédito especial o valor de R\$ 3.050, sendo que a fruição do benefício encerrou em fevereiro de 2008. Os encargos de financiamento consistem em juros de 0,2% a.a., capitalizáveis e atualização monetária de acordo com o Índice Geral de Preços - IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

O saldo de R\$ 1.843, dado à sua não utilização, será compensado com o total depositado no mesmo valor, conforme registrado na conta do ativo não circulante sob a rubrica "Incentivo TARE 197/06", para garantir sua liquidação.

A Companhia tinha por obrigação, durante a vigência do Termo de Acordo, investimentos no complexo industrial e a geração de empregos.

- (e) Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte - destinado à formação do ativo circulante da unidade situada no município de Parnamirim - pelo contrato firmado o prazo de fruição do incentivo é de 120 meses, sendo que iniciou em outubro de 2001 e finda em setembro de 2021. Não há valor limite neste benefício.

O valor da parcela liberada corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) do ICMS devido no mês, e 1% deste montante liberado é quitado integralmente com um prazo de carência de 60 dias. O montante utilizado em 2009 foi de R\$ 6.115 (R\$ 3.416 em 2008) e está registrado no resultado do exercício na rubrica de Deduções sobre Vendas.

Os encargos de financiamento consistem em juros de 3% a.a. e atualização monetária conforme variação da TR.

Como principal obrigação pela fruição do benefício a Companhia deve manter em dia o pagamento de todas as suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias.

Além dos incentivos mencionados acima, a Companhia é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR), destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de Anápolis. As principais obrigações da Companhia pela utilização do benefício compreendem a realização de investimentos em sua unidade industrial e o pagamento de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias.

O valor contratado em março de 2009 foi de R\$ 68.573 e o prazo de fruição do incentivo finda em outubro de 2018. O total utilizado no ano foi de R\$ 677, contabilizado nas contas de resultado na rubrica Deduções sobre Vendas.

A parcela a ser liberada é utilizada por meio de dedução do pagamento do ICMS devido no mês, sendo que do imposto a recolher 27% é pago e 73% é o valor do benefício.

De cada parcela liberada efetua-se um depósito de 10% em uma conta corrente administrada pelo Programa Produzir. A amortização da dívida ocorre anualmente, quando é negociado o benefício em troca da quantia depositada ao longo do ano.

As subvenções de custeio decorrentes dos programas PROADI, PRODUZIR, FOMENTAR, TARE 221/01, Crédito Outorgado e Pró-Emprego são reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do exercício, na rubrica Deduções de Vendas (R\$ 40.145 em 2009 e R\$ 15.983 em 2008) e no grupo Custo dos Produtos Vendidos (R\$ 2.335 em 2009). Os incentivos PRODEC e PRODEC III são reconhecidos no mês seguinte ao de competência, quando da liberação da parcela usufruída, e contabilizados no passivo não circulante tendo em contrapartida a redução, no passivo circulante do débito corrente de ICMS.

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, DIFERIDOS E CORRENTES

a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias. Os impostos diferidos estão demonstrados como a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2009	2008
Ativo circulante:		
Prejuízos fiscais e base negativa	4.220	6.455
Diferenças temporárias	10.949	7.252
	15.169	13.707
Ativo não circulante:		
Prejuízos fiscais e base negativa (a)	-	52.658
Diferenças temporárias	5.297	20.752
	5.297	73.410
Total do ativo	20.466	87.117
Passivo circulante:		
Diferenças temporárias	137	3.190
Passivo não circulante:		
Diferenças temporárias	29.000	12.400
Total do passivo	29.137	15.590

- (a) Conforme mencionado na nota explicativa 17, a Companhia formalizou pedido de adesão ao REFIS IV e utilizou prejuízos fiscais para a compensação de parte dos débitos fiscais assumidos.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em projeções de rentabilidade aprovadas pelo Conselho de Administração, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A Administração da Companhia, baseada nas informações anteriormente apresentadas, entende que haverá geração de lucros tributáveis futuros em montantes suficientes para que o saldo dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa contabilizados em 31 de dezembro de 2009, sejam realizados no decorrer do exercício de 2010.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensadas com lucros tributáveis.

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

b) Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do exercício:

	Consolidado	
	2009	2008
Lucro líquido antes de impostos	163.087	43.696
Aliquota vigente:	34%	34%
Expectativa de despesa de acordo com a alíquota vigente	(55.450)	(14.857)
Efeito fiscal sobre as adições e exclusões:		
Resultado de participação em controladas	(24.457)	21.944
Adições (exclusões) permanentes	8.898	(17.950)
Imposto de renda e contribuição social	(71.009)	(10.863)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(22.584)	(22.798)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(48.425)	11.935
Aliquota efetiva	43,54%	24,86%

c) Composição dos impostos diferidos no resultado do exercício:

	Consolidado	
	2009	2008
Baixa referente desistência de processo fiscal	(13.373)	-
Realização sobre prejuízos fiscais e bases negativas	(9.745)	(11.399)
Reversão sobre adições temporárias	(11.758)	(664)
Reversão (constituição) sobre exclusões temporárias	(13.549)	23.998
	(48.425)	11.935

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social autorizado é composto por 350.000 mil ações ordinárias, todas sem valor nominal, sendo que, em 31 de dezembro de 2009, o capital subscrito e integralizado era composto por 54.029.681 ações ordinárias e distribuídas entre os seguintes acionistas (acima de 5%):

	2009		2008	
Tarpon (Gestora)	8.738.050	16,2%	6.621.800	12,3%
Investimento e Participação INPASA S.A.	4.905.559	9,1%	4.905.559	9,1%
Ivo Hering	3.922.790	7,3%	3.922.790	7,3%
THE M T B O J T F H B R M O T F D (*)	3.188.885	5,9%	4.463.000	8,3%
Target Investment Fund Ltd. (*)	3.153.404	5,8%	6.069.504	11,3%
Federated Kaufmann Fund (*)	2.696.028	5,0%	2.954.800	5,5%
HSBC Global Investment Fund (*)	2.467.877	4,6%	5.253.300	9,7%
Outros	24.957.088	46,1%	19.736.928	36,5%
	54.029.681	100%	53.927.681	100%

(*) Fundos de Investimentos com sede no exterior

b) Reserva de capital

Opções de compra de ações outorgadas conforme descritos na nota explicativa 26 são registrados como reservas de capital.

c) Reserva legal

É constituída no montante de R\$ 5.728 (R\$ 1.736 em 2008), à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, como demonstrado a seguir:

Lucro líquido do exercício	114.554
(-) Reserva legal	(5.728)
Base de cálculo	108.826
Dividendos a pagar - 18,1% (R\$ 0,364/ação)	19.692
Juros sobre o capital próprio - 20,6% (R\$ 0,416/ação)	22.475
Total - 38,7% (R\$ 0,78/ação)	42.167

e) Reserva de retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para investimento, expansão e reforço do capital de giro no montante de R\$ 66.659 (R\$ 16.624 em 2008).

23. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio vigente no exercício, no montante de R\$ 22.475 - R\$ 0,4160/ação (R\$ 4.854 em 2008), os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros/prejuízos acumulados, dos quais o montante de R\$ 3.202 foram recolhidos aos cofres públicos, R\$ 12.967 foram pagos aos acionistas em agosto de 2009 e saldo de R\$ 6.306 está registrado no passivo circulante.

24. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Companhia concede a todos os empregados, um bônus relacionado aos planos de participação nos resultados, os quais estão vinculados ao alcance de objetivos específicos, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativas, estabelecidos e acordados no início de cada ano. Em 2009, o montante calculado a título de participação nos resultados foi de R\$ 17.874 (R\$ 10.652 em 2008). Deste valor o montante de R\$ 3.088 (R\$ 1.558 em 2008) já foi pago durante o exercício.

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	2009	2008
Outras receitas operacionais		
Reversão provisão de outras despesas	-	12.956
Reversão provisão de impostos	-	9.025
Indenização recebida de sinistro	-	2.685
Ganhos referentes ao parcelamento tributário (nota explicativa 17)	14.069	-
Outras	3.426	1.124
	17.495	25.790

Outras despesas operacionais

	Consolidado	
	2009	2008
Despesas com reversão de serviços financeiros	-	(970)
Despesas com sinistros	-	(2.457)
Plano de ações	(651)	(256)
Custo referente baixa de imobilizado/intangível	(1.429)	-
Despesas referente o parcelamento tributário (nota explicativa 17)	(14.946)	-
Honorários advocatícios	(2.381)	(4.611)
Constituições de provisões trabalhistas e cíveis	(2.239)	(1.066)
Realocação de bens do ativo imobilizado	(1.736)	-
Outras	(1.748)	(3.972)
	(25.130)	(13.332)

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

(7.635) 12.458

26. PLANO DE AÇÕES

a) Primeiro programa de opção de ações

Em reunião realizada em 29 de maio de 2008, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do primeiro programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 532.000 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 9,61 (nove reais e sessenta e um centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A. Em 28 de maio de 2009 foi cancelado o equivalente a 58.000 opções de compra de ações, em função de mudanças no quadro dos Diretores da Companhia.

b) Segundo programa de opção de ações

Em reunião realizada em 28 de maio de 2009, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do segundo programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 304.048 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 7,18 (sete reais e dezoito centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A.

Os programas prevêem que as opções outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observadas os seguintes prazos e condições: (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário.

Os programas prevêem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário poderá exercê-la a qualquer tempo, até o término do prazo de sete anos contados da data de outorga de tal opção. Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia.

Do número total de 778.048 opções de ações outorgadas nos programas, 102.000 opções de ações foram exercidas e convertidas em ações durante o exercício de 2009. Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 31 de dezembro de 2009, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 1,25%.

O exercício de opções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê designado pelo Conselho de Administração.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento baseado em ações, a Empresa apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o método Black & Scholes. O valor justo das opções na data da outorga representou um montante de R\$ 3.065 para a 1ª opção e R\$ 2.520 para a 2ª opção, os quais serão reconhecidos no resultado durante o período que compreende a data da outorga até o prazo máximo de exercício das opções. No período de 2009 a Companhia reconheceu no resultado um valor de R\$ 651 (R\$ 256 em 2008), período correspondente da data da outorga até o final deste exercício.

As apurações do valor justo das opções de ações, efetuadas sob o método Black & Scholes, consideram as seguintes premissas para sua precificação:

	1º Programa	2º Programa	
Data da avaliação	29/mai/08	28/mai/09	
Quantidade de ações	532.000	304.048	
Preço de exercício	9,610	7,180	R\$ /ação
Preço de fechamento	10,424	11,040	R\$ /ação
Volatilidade ao dia	2,67%	4,27%	
Volatilidade ao ano	42,46%	67,84%	
Dividendos esperados	2,00%	2,47%	a.a.
Cupom de IPCA (*)	7,34%	6,57%	a.a.
Prazo total	7	7	anos
Preço unitário da opção	5,76	8,29	R\$ /ação
Preço total	3.065	2.520	R\$ mil

(*) Taxa de juros livre de risco.

A taxa de fechamento do preço por ação da Cia. Hering, sob o código HGTX3, relativa à data de 29 de maio de 2008 para a 1ª opção e 28 de maio de 2009 para a 2ª opção, foi obtida diretamente do serviço Bloomberg. O preço do fechamento para a data específica é de R\$ 10,424 por ação para a 1ª opção e R\$ 11,040 por ação para a 2ª opção. A curva de cupom de IPCA foi retirada do site da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) no campo Boletim, Cotações e Volumes, Ajustes do Pregão para a data de 29 de maio de 2008, para a 1ª opção, e 28 de maio de 2009 para a 2ª opção. O contrato de cupom de IPCA é negociado com o código DAP. Para a taxa de volatilidade, foi retirada uma série de preços de fechamento da ação da Companhia, sob o código HGTX3, do período de 30 de maio de 2007 à 29 de maio de 2008 para a 1ª opção e do período de 29 de maio de 2008 à 28 de maio de 2009 para a 2ª opção, do serviço Bloomberg e sobre ela foi calculada a volatilidade histórica diária, que posteriormente foi anualizada para uso no cálculo do valor de mercado das Stock Options.

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções estão demonstradas a seguir:

	2009		2008	
	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Opções em circulação no início do exercício	532.000	9,90	-	-
Opções outorgadas	304.048	7,18	532.000	9,61
Opções exercidas	(102.000)	10,34	-	-
Opções substituídas	-	-	-	-
Opções expiradas	-	-	-	-
Opções canceladas	(58.000)	9,61	-	-
Opções em circulação no final do exercício	676.048	8,98	532.000	9,90
Opções exercíveis no final do exercício	16.500	10,34	-	-

27. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Receitas financeiras				
Juros sobre operações financeiras	9.663	21.183	9.695	21.312
Juros sobre tributos recuperados	1.190	1.431	1.190	1.431
Reversão de juros sobre tributos	-	12.633	-	12.633
Redução da dívida tributária (nota explicativa 17)	35.835	-	35.835	-
Ajuste a valor presente	8.597	3.192	8.597	3.192
Outras receitas	4.572	2.434	4.698	2.705
Varição cambial ativa, líquida	73.545	-	4.559	-
	133.402	40.873	64.574	41.273
Despesas financeiras				
Juros sobre operações financeiras	(10.972)	(15.975)	(10.972)	(16.027)
Encargos financeiros sobre tributos	(7.318)	(11.811)	(7.318)	(11.811)
Juros sobre capital próprio	(22.475)	(4.854)	(22.475)	(4.854)
Encargos financeiros sobre tributos (nota explicativa 17)	(12.110)	-	(12.110)	-
Ajuste a valor presente	(1.171)	(191)	(1.171)	(191)
Outras despesas	(4.603)	(8.712)	(7.205)	(8.966)
Varição cambial passiva, líquida	-	(69.366)	-	(3.894)
	(58.649)	(110.909)	(61.251)	(45.743)
Resultado financeiro líquido	74.753	(70.036)	3.323	(4.470)

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme previsto no Estatuto Social.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

	Nota	Consolidado 2009			
		Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total
Ativos					
Aplicações financeiras	5,6	86.365	6.520	-	92.885
Contas a receber e outros recebíveis		-	-	221.951	221.951
		86.365	6.520	221.951	314.836
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	-	(74.935)	(74.935)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	-	-	(2.623)	(2.623)
Fornecedores e outras contas a pagar		-	-	(64.515)	(64.515)
		-	-	(142.073)	(142.073)
Ativos					
Aplicações financeiras	5,6	53.834	69.070	-	122.904
Contas a receber e outros recebíveis		-	-	186.231	186.231
		53.834	69.070	186.231	309.135
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	-	(104.476)	(104.476)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	-	-	(40.608)	(40.608)
Fornecedores e outras contas a pagar		-	-	(28.995)	(28.995)
		-	-	(174.079)	(174.079)

Para fins de divulgação, caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento dos ativos e

passivos financeiros pelo valor justo, teria apurado os seguintes valores consolidados:

	2009		2008	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	92.885	92.885	122.904	122.904
Contas a receber e outros recebíveis	221.951	221.951	186.231	186.231
Empréstimos e financiamentos	(77.558)	(77.558)	(145.084)	(145.084)
Fornecedores e outras contas a pagar	(64.515)	(64.515)	(28.995)	(28.995)

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

• **Aplicações financeiras** - são definidos como ativos destinados à negociação e mantidos até o vencimento. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

• **Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar** - decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. Os saldos classificados em outras contas a pagar que se referem ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos não estão incluídos nesse valor.

• **Empréstimos e financiamentos** - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um rigoroso programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 12.361 (R\$ 7.876 em 2008) representativos de 5,74% do saldo de contas a receber em aberto (4,64% em 2008), para fazer face ao risco de crédito.

b) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

A exposição cambial da Companhia está assim representada:

	Consolidado	
	2009	2008
Caixa em moeda estrangeira (nota explicativa 5)	4.634	5.037
Contas a receber (nota explicativa 7)	3.422	8.001
Adiantamentos a fornecedores	2.897	8.295
Fornecedores	(8.488)	(4.039)
Empréstimos (nota explicativa 16)	(2.623)	(40.608)
	(158)	(23.314)

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. Os contratos se referem a operações de *swap*, bem como contratos futuros de dólar que são utilizados, principalmente, como instrumentos para *hedge* dos fluxos financeiros decorrentes de importações, exportações e pagamentos de empréstimos e financiamentos.

A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Os seguintes instrumentos derivativos são utilizados pela Companhia:

- Contratos futuros de compra de dólares - NDF (a.1)
- Contratos de *swap* de dólar norte-americano por CDI (b.1 e b.2)
- Contratos de *swap* de CDI por dólar norte-americano (b.3)

Cálculo do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos estão descritos a seguir:

- Operações de *forward*: Determinação das curvas de mercado que impactam estes instrumentos conforme posição informada pelas instituições financeiras contratadas.

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

- *Swap* cambial e de taxas de juros: Estimados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares informada pelas instituições financeiras contratadas.
- Para operações de *swap* com componente de opções a Companhia utiliza o modelo Black & Scholes suportado por laudo de empresas terceirizadas especializadas no cálculo de valor justo dessas operações.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Nos quadros de análise de sensibilidade demonstrados sobre as operações de instrumentos financeiros derivativos são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

O quadro abaixo apresenta as operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro, os quais foram negociados através das instituições financeiras contratadas, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

Descrição	Valor de referência (nacional)		Valor justo		Efeito acumulado			
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
					Ganho	Perda	Ganho	Perda
Contratos futuros								
a.1) Compromissos de compra								
Moeda estrangeira	-	101.660	-	105.928	-	-	4.268	-
b.1) Contratos de "swaps"								
Posição ativa	-	30.937	-	37.214	-	-	-	-
Posição passiva	-	30.937	-	38.678	-	-	-	(1.464)
Líquido	-	-	-	(1.464)	-	-	-	-
b.2) Contratos de "swaps"								
Posição ativa	4.090	8.179	3.864	8.179	-	-	-	-
Posição passiva	4.090	8.179	3.851	10.615	13	-	-	(2.436)
Líquido	-	-	13	(2.436)	-	-	-	-
b.3) Contratos de "swaps"								
Posição ativa	-	30.000	-	31.826	-	-	-	-
Posição passiva	-	30.000	-	78.887	-	-	-	(47.061)
Líquido	-	-	-	(47.061)	-	-	-	-

A variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações do valor justo foi registrada em rubrica específica no resultado do exercício - Resultado com instrumentos financeiros derivativos, à contrapartida de Outras contas a pagar no passivo circulante R\$ 13 (R\$ 14.696 em 2008) e não circulante (R\$ 31.997 em 2008).

a.1) Contratos futuros - Compra

A Companhia mantém operações de compra futura de dólares contratadas junto ao Banco Itaú-BBA, sob a modalidade NDF (*Non Deliverable Forward*), no valor de US\$ 43,5 milhões (R\$ 101.660 em 31 de dezembro de 2008), com objetivo de proteger parcialmente as suas operações de derivativos no curto prazo. Esta operação foi liquidada no vencimento em 1º de julho de 2009, representando uma perda de R\$ 5.122.

Operações de Swap

A Companhia utiliza operações de *Swap* para reduzir os custos financeiros de certas operações de financiamento.

b.1) Em dezembro de 2007 a Companhia contratou junto ao Banco Santander, uma operação de *swap* com a finalidade de proteger uma dívida em dólar cujo valor contratado foi de US\$ 25,9 milhões transformando a variação cambial em CDI. Desta forma ficou ativa em variação cambial até determinado limite de dólar e em 51% do CDI na posição passiva. Este custo foi obtido por conta de verificações semestrais de dólar no período entre abril de 2008 e outubro de 2009. Essa operação foi liquidada no vencimento, representando uma perda de R\$ 1.509.

b.2) No mês de março de 2007, a Cia. Hering contratou junto ao Banco Itaú-BBA, um pré-pagamento de exportação ao custo de variação cambial mais 6,5% a.a. no montante de US\$ 3,5 milhões, com vencimento em março de 2010. Com objetivo de reduzir o custo da dívida, a Companhia realizou uma operação de *swap* que está referenciada na posição ativa em variação cambial mais 6,5% a.a. e na

posição passiva, em variação cambial mais 2% a.a. Para obter estes custos foram atreladas verificações trimestrais de dólar. A última verificação será em março de 2010, com *strikes* de verificação de R\$ 2,21.

Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do exercício, a administração considerou como cenário provável a cotação Reais/Dólar 1,7412. A taxa provável foi então desvalorizada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Contratos futuros - Swaps

Vecto.	Valor (nacional) US\$	Strike US\$	Provável		Possível		Remoto	
			US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
mar/10	3.500.000	2,2100	1,7412	13	2,1765	17	2,6118	(261)
				13		17		(261)

b.3) A Companhia contratou junto ao Banco Credit Suisse, uma operação de CCB (Cédula de Crédito Bancário) no valor de R\$ 30.000, à taxa de 120% do CDI. Para reduzir o custo desta operação foi contratada uma operação de *swap*, onde a Companhia ficou ativa em 22% do CDI, trazendo o custo líquido da dívida para 98% do CDI. Em contrapartida, a Companhia ficou passiva em dólar, a partir de certos patamares, no período de 1º de abril de 2008 a 1º de outubro de 2010. O vencimento final da operação de empréstimo é 1º de outubro de 2013 e neste período remanescente não há exposição cambial, permanecendo o custo líquido da dívida em 98% do CDI. Para estas operações a Companhia cedeu em garantia parte de suas aplicações financeiras (nota explicativa 6).

Em 2009 a Companhia liquidou todas as verificações, encerrando-se definitivamente a operação.

Margens dadas em garantia

Em 2009 não haviam operações com margens dadas em garantia. Em 2008 haviam derivativos atrelados a contratos de empréstimos para os quais haviam aplicações financeiras dadas em garantia como mencionado na nota explicativa 6.

29. PREVIDÊNCIA PRIVADA - CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

O Bradesco Multi Pensions é uma entidade fechada de previdência privada, que tem como objetivo principal a concessão de benefícios suplementares aos da previdência social, principalmente a planos de aposentadoria, atendendo a todos os funcionários do grupo Hering, que aderirem ao plano. Os planos de previdência complementar oferecidos aos funcionários são de contribuição definida.

As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não. Em 2009 a Companhia contribuiu em favor do Bradesco Multi Pensions com a quantia de R\$ 579 (R\$ 551 em 2008), referente à contribuição normal, contribuição especial (serviço passado) e contribuição para o mínimo. A entidade teve sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2009 e será aprovada pelos Conselhos Administrativo e Fiscal da Entidade e encaminhada à Secretaria de Previdência Complementar em Brasília até 31 de março de 2010.

Do compromisso assumido inicialmente, decorrente de serviços passados em favor dos beneficiários na data da constituição do plano, restavam em 31 de dezembro de 2009, R\$ 132 (R\$ 467 em 31 de dezembro de 2008), sendo que este valor está provisionado, e pago mensalmente, com vencimentos até dezembro de 2013.

30. SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2009, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 68.000 para danos materiais, R\$ 20.000 para lucros cessantes e R\$ 5.000 para responsabilidade civil.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES**Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos e não adotados**

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

A Companhia está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ivo Hering	-	Presidente
Fabio Hering	-	Conselheiro
Nei Schilling Zelmanovits	-	Conselheiro
Patrick Charles Morin Junior	-	Conselheiro
Arthur Eduardo Sá de Villemor Negri	-	Conselheiro
Marcelo Guimarães Lopo Lima	-	Conselheiro
Marcio Guedes Pereira Junior	-	Conselheiro

DIRETORIA

Fábio Hering	-	Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Carlos Tavares D'Amaral	-	Diretor Administrativo
Frederico de Aguiar Oldani	-	Diretor de Finanças
Ronaldo Loos	-	Diretor Comercial
Marcos Ribeiro Gomes	-	Diretor de Marketing
Edgar de Oliveira Filho	-	Diretor Industrial
Moacyr José Matheussi	-	Diretor de Suprimentos

Charles Marold - Contador CRC-SC nº 22.744/O-7

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Cia. Hering

Blumenau - SC

Examinamos os balanços patrimoniais da Cia. Hering e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam:

a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação

das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cia. Hering e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Joinville, 12 de fevereiro de 2010.

KPMGKPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-SCPedro Jaime Cervatti
Contador
CRC 1SP-129565/O-7 S-SC

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71
www.ciahering.com.br



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2009

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Para a Cia. Hering, 2009 foi um ano de resultados expressivos. Devido ao crescimento de vendas de dois dígitos conquistado por todas as nossas três marcas (Hering, PUC e dzarm.) no mercado interno, encerramos o ano com receita bruta de R\$ 876,9 milhões, um incremento de 39,4% em relação ao ano anterior. O EBITDA totalizou R\$ 154,0 milhões no ano, montante 46,2% superior ao registrado em 2008, com margem EBITDA de 21,4% em relação à receita líquida.

O destaque do período foi o desempenho da marca Hering, reconhecida por oferecer produtos de qualidade com alto valor percebido pelos clientes. O crescimento de 50,1% das vendas da marca foi impulsionado pela conjugação de diversos fatores: a relação custo-benefício dos produtos; as seis coleções desenvolvidas que, juntamente com o lançamento de novas categorias de produtos (linha praia e fitness), atraíram o consumidor e garantiram inovação à marca; e as campanhas publicitárias que reforçaram o slogan "Eu uso Hering desde sempre". A ampliação da rede de lojas Hering Store, que proporciona uma experiência de compra diferenciada aos clientes, também contribuiu para o sucesso da marca no ano.

Além da marca Hering, as marcas PUC e dzarm. também apresentaram resultados significativos em 2009, crescendo respectivamente 26,5% e 14,0%. Em relação à PUC, o destaque foi o crescimento das vendas tanto na rede de lojas como no varejo multimarca. Além disso, a rede PUC foi ampliada, com a abertura de 15 lojas, sendo uma própria. A dzarm., que teve o lançamento do novo posicionamento da marca em agosto, conquistou resultado expressivo, com o aumento de 34,9% nas vendas do quarto trimestre. A campanha criada pela nova agência com a conta da marca trouxe um casal de celebridades reforçando o foco no público jovem, dentro do conceito de jeans casual.

Na rede Hering Store, que inclui lojas próprias e franqueadas, o destaque ficou para o crescimento de 47,2% nas vendas, que é explicado, principalmente, pelo incremento de 27,2% das vendas no conceito 'mesmas lojas' (same store sales) e pela abertura de 46 lojas, 3 acima do previsto para o ano. O crescimento em same store sales foi resultado da conjugação de fatores que refletiram o alto valor percebido da marca Hering, além do aumento no tráfego de clientes nas lojas e, em menor intensidade, do incremento tanto em preço quanto em ticket médio, em decorrência de um melhor mix de venda. Além disso, reformamos 33 unidades, o que nos permitiu encerrar o ano com 70,6% da rede dentro do novo projeto arquitetônico, que contempla uma arquitetura contemporânea, com estrutura moderna que não só valoriza o produto e proporciona uma experiência de compra diferenciada para os consumidores da marca, como também deixa a loja tecnicamente mais bem estruturada para atender ao alto fluxo de clientes dentro da Hering Store.

Em 2009, enfrentamos ainda desafios relacionados à produção e à logística em decorrência dos volumes comercializados acima do previsto. Diante desse cenário, nosso modelo de produção híbrido - que combina produção própria, terceirizada e outsourcing - nos garantiu flexibilidade e velocidade para atender à demanda do mercado. Em razão dos volumes previstos para 2010, investimos na aquisição de equipamentos e na expansão da capacidade produtiva nos estados de Goiás e Rio Grande do Norte. Já com o objetivo de reduzir as despesas com distribuição e contribuir para a agilidade da entrega dos produtos, unificamos os centros de distribuição dos estados de Goiás e Rio Grande do Norte, com a consequente inauguração do novo CD em Anápolis (GO). Ao final do ano, alcançamos a marca de 39,7 milhões de peças produzidas (internamente e por terceirização) e 6,8 milhões de peças adquiridas por outsourcing (compra de produto acabado).

Na conquista dos resultados aqui demonstrados, destaca-se o engajamento dos nossos colaboradores, que não pouparam esforços no sentido de atender às demandas para as quais foram convocados. Visão do cliente, execução com foco no resultado foram as competências consagradas em 2009 que, por fim, contribuíram para produzir este resultado.

Nossas expectativas quanto ao futuro são otimistas. Para 2010, manteremos nosso plano de expansão que permitirá à Companhia encerrar o ano com 325 lojas na rede Hering Store e 76 lojas PUC e, para o biênio 2011/2012, temos a perspectiva de inaugurar 80 lojas Hering Store no Brasil. Continuaremos a crescer, com controle de custos, rigidez na gestão de riscos, cautela aos movimentos do mercado e atenção às oportunidades de negócio.

A Administração

1. DESEMPENHO DE VENDAS

	2008	2009	Var.
Receita Bruta - R\$ mil			
Receita Bruta Total	629.175	876.951	39,4%
Mercado Interno	596.203	861.568	44,5%
Mercado Externo	32.972	15.383	(53,3%)
Receita Bruta Mercado Interno	596.203	861.568	44,5%
Hering	473.784	710.974	50,1%
Varejo	213.105	322.647	51,4%
Franquias	174.319	255.345	46,5%
Lojas Próprias	86.360	132.983	54,0%
PUC	61.934	78.354	26,5%
Varejo	40.626	51.478	26,7%
Franquias	19.765	23.514	19,0%
Lojas Próprias	1.544	3.362	117,8%
dzarm. (varejo)	47.598	54.241	14,0%
Outras	12.886	17.999	39,7%

	Hering		PUC		dzarm.		Total
(Mercado Interno)	2008	2009	2008	2009	2009	2008	2009
Varejo Multimarcas	45%	45%	66%	66%	100%	53%	52%
Lojas Próprias ou Franquias	55%	55%	34%	34%	-	-	47%

Destaque para o crescimento de dois dígitos das três marcas, principalmente para o desempenho de vendas apresentado pela marca Hering, que representou 82,5% das vendas e obteve crescimento tanto na rede de lojas quanto no varejo multimarca.

Marca Hering

A Hering, principal marca da empresa, tem ampla aceitação em todas as classes sociais e em qualquer faixa etária, destacando-se por ser uma marca democrática entre os consumidores e por oferecer produtos de qualidade com boa relação custo-benefício. Em 2009, apresentou crescimento expressivo, resultado da conjugação de diversos fatores como:

- Alto valor percebido pelos clientes - marca desejada pelos consumidores por oferecer produtos básicos com qualidade e moda acessível, ambos com boa relação custo x benefício;
- Inovação constante - produtos foram ofertados ao mercado por meio de seis coleções no ano, além do lançamento de duas novas categorias de produtos, linha praia e fitness;
- Expansão da rede de distribuição - a marca ampliou sua atuação no mercado brasileiro com a abertura de lojas Hering Store (próprias e franqueadas) acima da meta prevista para 2009. A expansão da rede Hering Store aumentou a visibilidade da marca e também contribuiu para a expansão do varejo multimarca, com o incremento do número de clientes da Hering neste canal de distribuição;
- Campanhas de marketing - ao longo do ano teve continuidade o conceito "Eu uso Hering desde sempre", que reforçou a identidade da marca como moda, jovem e acessível. Com a participação de celebridades que se identificam com

a Hering, a comunicação com o público-alvo tornou-se autêntica e democrática, com ótima aceitação, refletida nos resultados das vendas.

Marca PUC

Focada no público infantil das classes A e B, a marca PUC é reconhecida por oferecer produtos de alta qualidade para uso em ocasiões especiais. Em 2009, as vendas totais cresceram 26,5%, com crescimento tanto na rede de lojas como no varejo multimarca. A inauguração de 15 lojas PUC no novo projeto arquitetônico e a nova campanha de marketing, veiculada em importantes meios de comunicação contribuíram para o crescimento da marca no ano. Para destacar os atributos da marca, que oferece coleções coordenáveis, diferenciadas e que aliam conforto a um visual irreverente e criativo, o foco da campanha de marketing - até então mais conceitual - recebeu uma abordagem mais comercial. Além disso, no varejo multimarca, a expansão do número de clientes bem como o aumento do volume de vendas para os mesmos clientes foram responsáveis pelo crescimento de 26,7% das vendas deste canal em 2009.

Com o novo projeto arquitetônico da rede de lojas PUC lançado em 2008, o conceito de loja infantil foi modernizado, combinando design clean com detalhes em cores vivas e proporcionando mais interatividade aos consumidores mirins, além de uma experiência de compra diferenciada na loja. Ao final de 2009, a rede PUC contava com 30 lojas no novo projeto arquitetônico.

Marca dzarm.

Em agosto de 2009, foi feito o relançamento da dzarm., que contemplou o posicionamento da marca no conceito de jeans casual, com foco em jovens de 18 a 28 anos, das classes A e B. Como consequência, foram promovidos ajustes nos produtos, que passaram a ter como foco o jeans com modelagens diferenciadas para atrair a atenção de consumidores antenados com as tendências de moda, e na distribuição, que foi direcionada para pontos de venda qualificados e em linha com o novo conceito da marca.

O crescimento de 14,0% no ano, com ênfase no aumento de vendas no 4T09 de 34,9%, reflete os primeiros resultados da nova estratégia, com o lançamento da coleção Verão 2009/2010 em outubro de 2009, a primeira dentro do novo posicionamento. A campanha de marketing contou com a participação de celebridades e foi veiculada em revistas e internet voltada ao público-alvo da dzarm.

Mercado Externo

A Cia. Hering modificou sua estratégia para o mercado externo, redefinindo seu foco de atuação na comercialização das marcas Hering, PUC e dzarm. somente para a América Latina. Em função desse novo posicionamento, as operações de franquias localizadas em mercados fora do foco de atuação, como Arábia Saudita e Espanha, foram descontinuadas.

A Empresa encerrou o ano com um total de 15 lojas franqueadas no exterior, sendo cinco no Uruguai, três no Paraguai, duas na Bolívia, quatro na Venezuela e uma nas Antilhas Holandesas, além dos clientes de varejo multimarcas presentes em diversos países latinoamericanos.

Apesar de representar apenas 1,8% das vendas, a Cia. Hering acredita no potencial de crescimento das marcas no exterior e busca alternativas para explorar, no futuro, este potencial.

2. REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A Cia. Hering conta com uma rede de distribuição formada por três canais de venda, que dão capilaridade e garantem a distribuição das marcas em todo o território nacional: i) redes de lojas Hering Store e PUC, compostas por lojas próprias e franquias; ii) lojas de varejo multimarcas; e iii) webstores das marcas Hering e PUC. No exterior, a Empresa comercializa produtos Hering, PUC e dzarm. para franquias e lojas multimarcas.

A rede de lojas é o canal preferencial de vendas das marcas Hering e PUC. Por serem lojas exclusivas da Hering e PUC, com projetos arquitetônicos modernos e em linha com o posicionamento das marcas, oferecem uma experiência de compra diferenciada aos clientes. A dzarm. não possui rede de lojas, sendo comercializada exclusivamente pelo canal varejo multimarcas.

Durante o ano, foram inauguradas 46 lojas Hering Store, das quais três são próprias, e 15 lojas PUC, sendo uma própria, o que representa a inauguração de três e quatro lojas acima da meta estabelecida nas redes Hering Store e PUC, respectivamente.

Quantidade de Lojas	2008	1T09	2T09	3T09	2009
Hering Store - Própria	37	37	39	40	40
Hering Store - Franquia	193	194	205	218	236
Total Hering Store	230	231	244	258	276
PUC - Própria	5	5	5	6	6
PUC - Franquia	54	56	58	58	68
Total PUC	59	61	63	64	74
Brasil	289	292	307	322	350
Exterior	22	22	22	15	15
Total	311	314	329	337	365

O varejo multimarca garante maior capilaridade de distribuição aos produtos Hering, PUC e dzarm. em todo o território nacional, ao atingir localidades onde as redes Hering Store e PUC não estão presentes e ao complementar a distribuição nas localidades que já possuem lojas exclusivas das marcas. Ao final de 2009, a Companhia contava com 15.304 clientes, dos quais 11.742 somente da marca Hering.

Os produtos da Cia. Hering também são comercializados nas lojas virtuais Hering e PUC. A Hering Webstore, lançada em julho de 2008, além de um canal de vendas, é uma ferramenta moderna e eficiente no relacionamento com os clientes da marca. No 4T09, foi lançada a PUC Webstore, que apresenta as coleções da marca de forma divertida, com ferramentas de entretenimento desenvolvidas para atrair o público infantil. As lojas virtuais estão disponíveis nos sites: www.heringwebstore.com.br e www.pucwebstore.com.br.

3. DESEMPENHO DA REDE HERING STORE

A rede Hering Store é composta por lojas próprias e franqueadas que comercializam exclusivamente os produtos da marca Hering. Com um projeto arquitetônico inovador, oferece aos consumidores uma experiência de compra diferenciada, pois contempla uma estrutura arquitetônica moderna, com foco no visual merchandising e destaque para a iluminação e a sonorização do ambiente. Além disso, possui uma área de vendas com versatilidade para adaptações, que permite um maior adensamento dos produtos, ou seja, a exposição de uma quantidade maior de produtos no ponto de venda.

Em 2009, o destaque foi o crescimento das vendas na rede, fato que pode ser explicado principalmente pelo crescimento de 27,2% das vendas no conceito 'mesmas lojas' (same store sales) e pela abertura de 46 lojas, 3 acima do previsto para o ano.

O desempenho expressivo apresentado pelas vendas da rede no conceito 'mesmas lojas' é resultado principalmente do aumento no tráfego de clientes nas lojas e, em menor intensidade, do incremento no ticket médio, em decorrência de um melhor mix de venda. O aumento do tráfego é consequência da conjugação de fatores que refletiram o alto valor percebido da marca Hering, bem como da campanha de

marketing e a experiência de compra diferenciada, que têm atraído não somente clientes que retornam mais vezes às lojas como também novos consumidores.

Também contribuíram para o resultado da rede as ações desenvolvidas para melhorar a performance das lojas: i) ampliação do espaço para categorias de produtos com maior faturamento por metro quadrado; ii) reposição automática de artigos básicos; iii) reposição rápida dos artigos best-seller e; iv) criação de um espaço constante de promoções para impulsionar a venda de itens com baixo giro (slow-movers).

Com 46 inaugurações e a reforma de 33 lojas, encerramos o ano com 70,6% da rede no novo projeto arquitetônico. A reforma é um importante impulsionador de vendas - lojas reformadas vêm apresentando uma performance superior às unidades ainda no projeto antigo.

Em 2009, foram emitidos 42 mil cartões Hering Store, totalizando 63,5 mil cartões ao final do período. O cartão Hering Store é administrado pela Financeira Losango, pertencente ao Banco HSBC e a Cia. Hering acredita no potencial deste instrumento para alavancar as vendas, fidelizar clientes e aumentar o ticket médio nas lojas Hering Store.

Desempenho Hering Store	2008	2009	Var.
Número de Lojas	230	276	20,0%
Franquias	193	236	22,3%
Próprias	37	40	8,1%
Faturamento da Rede (R\$ mil) (1)	438.844	645.999	47,2%
Franquias	352.371	512.777	45,5%
Próprias	86.473	133.222	54,1%
Crescimento Same Store Sales (2)	32,4%	27,2%	-5,2 p.p.
Área de Vendas (m²)	29.791	35.415	18,9%
Faturamento (R\$ por m²)	16.256	19.864	22,2%
Atendimentos	5.225.865	7.391.080	41,4%
Peças	12.222.332	16.851.285	37,9%
ticket Médio (R\$)	83,98	87,40	4,1%

(1) Os valores se referem ao faturamento das lojas para o cliente final (conceito sell out).
(2) Comparado a igual período do ano anterior.

4. PROCESSO PRODUTIVO

Em 2009, a Companhia enfrentou desafios relacionados à produção e à logística, em razão dos volumes comercializados acima do previsto. O modelo de produção híbrido - caracterizado pela combinação de produção própria, terceirizada e outsourcing (compra de produto acabado) - garantiu à Cia. Hering flexibilidade e velocidade para atender à demanda do mercado. Este modelo permite buscar a melhor opção entre produzir internamente, terceirizar etapas do processo produtivo ou comprar o produto acabado (make or buy), o que traz redução de custos com ganho de escala e garante mais agilidade aos processos produtivos, mantendo a já reconhecida qualidade dos produtos pelos consumidores das marcas.

Processo Produtivo*	2008	2009	Var.
Produção	88,2%	85,3%	-2,9 p.p.
Interna	46,1%	47,1%	1,0 p.p.
Terceirização	42,1%	38,2%	-3,9 p.p.
Outsourcing	11,8%	14,7%	2,9 p.p.
Mercado Interno	4,5%	5,5%	1,0 p.p.
Importação	7,3%	9,2%	1,9 p.p.

* Refere-se a volume de peças vendidas.

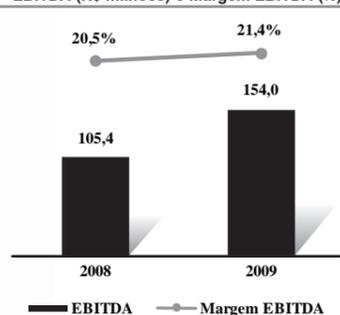
A Cia. Hering encerrou 2009 com oito unidades de produção, localizadas em Santa Catarina (5), Rio Grande do Norte (1) e Goiás (2). Durante o ano, foi investido na expansão da capacidade produtiva nos estados de Goiás e Rio Grande do Norte. Além disso, com o objetivo de reduzir as despesas com distribuição e contribuir para a agilidade da entrega dos produtos, os centros de distribuição dos Estados de Goiás e Rio Grande do Norte foram unificados, com a consequente inauguração do novo CD em Anápolis (GO).

Ao final do ano, alcançamos a marca de 39,7 milhões de peças produzidas (internamente e por terceirização) e 6,8 milhões de peças adquiridas por outsourcing (compra de produto acabado).

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RS mil	2008	Part. (%)	2009	Part. (%)
Receita Bruta de Vendas	629.175	122,2%	876.951	121,6%
Deduções de Venda	(114.259)	22,2%	(156.003)	21,6%
Deduções de Venda Impostos e AVP	(130.242)	25,3%	(196.148)	27,2%
Deduções de Venda Incentivos	15.983	3,1%	40.145	5,6%
Receita Líquida de Vendas	514.916	100,0%	720.948	100,0%
Total Custo dos Produtos Vendidos	(276.386)	(53,7%)	(380.075)	(52,7%)
Custo dos Produtos Vendidos	(267.569)	(52,0%)	(372.735)	(51,7%)
Depreciação e Amortização	(8.817)	(1,7%)	(9.656)	(1,3%)
Subvenção para Custeio	-	-	2.316	0,3%
Lucro Bruto	238.530	46,3%	340.873	47,3%
Despesas Operacionais	(148.595)	(28,9%)	(205.951)	(28,6%)
Vendas	(113.473)	(22,0%)	(141.922)	(19,7%)
Empresa	(85.605)	(16,6%)	(101.335)	(14,1%)
Fixa	(46.768)	(9,1%)	(48.578)	(6,7%)
Variável	(38.837)	(7,5%)	(52.757)	(7,3%)
Lojas	(27.868)	(5,4%)	(40.587)	(5,6%)
Gerais, Administrativas e Rem. dos Administradores	(30.322)	(5,9%)	(29.085)	(4,0%)
Depreciação e Amortização	(6.606)	(1,3%)	(9.435)	(1,3%)
Participação nos Resultados	(10.652)	(2,1%)	(17.874)	(2,5%)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	12.458	2,4%	(7.635)	(1,1%)
Lucro Antes das Financeiras	89.935	17,5%	134.922	18,7%
Resultado financeiro líquido	(4.470)	(0,9%)	3.323	0,5%
Valor justo dos derivativos	(41.769)	(8,1%)	24.842	3,4%
Total despesas financeiras	(46.239)	(9,0%)	28.165	3,9%
Lucro Operacional	43.696	8,5%	163.087	22,6%
Impostos Correntes - CSSL e IRPJ	(22.798)	(4,4%)	(22.584)	(3,1%)
Impostos Diferidos - CSSL e IRPJ	11.935	2,3%	(48.425)	(6,7%)
Participação de Acionistas não Controladores	35	-	1	-
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	4.854	0,9%	22.475	3,1%
Lucro Líquido	37.722	7,3%	114.554	15,9%
EBITDA	105.358	20,5%	154.013	21,4%

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)

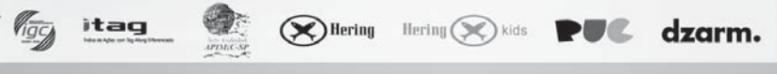


Continua...

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71
www.ciahering.com.br

"EU USO PORQUE É BÁSICO"

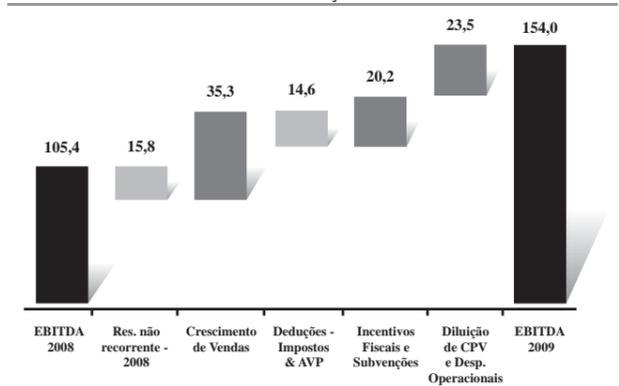


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2009

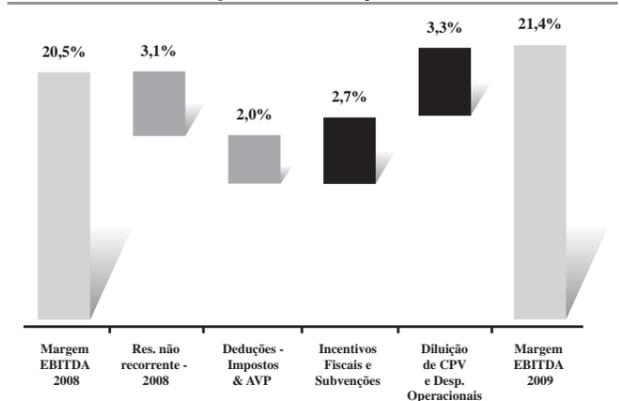
Em 2009, a Cia. Hering registrou resultados expressivos em relação ao EBITDA, que totalizou R\$ 154,0 milhões, e também em relação à margem EBITDA, de 21,4% - o que demonstra a capacidade da Empresa de diluição dos custos fixos e das despesas. Esse desempenho foi conquistado em função de uma série de fatores operacionais. Dentre eles, destacam-se:

- Crescimento da **receita bruta de vendas** em 39,4% no ano.
- Crescimento da **margem bruta**, em decorrência do aumento de incentivos fiscais e da maior participação das lojas próprias no faturamento da empresa, parcialmente compensados pelo aumento nas deduções em função de impostos e ajuste a valor presente (AVP).
- Melhora nas **despesas com vendas**, que atingiram R\$ 141,9 milhões, 19,7% da receita líquida. Apesar do aumento de 25,1% sobre os valores nominais do ano de 2008, houve uma redução de 2,3 pontos percentuais na margem, reflexo da elevação de despesas variáveis com comissões e fretes, da diluição das despesas fixas devido ao aumento de vendas da empresa e da compensação da margem bruta com as vendas das lojas próprias.
- Redução da participação das **despesas gerais, administrativas e remuneração dos administradores**, em função da diluição das despesas devido ao aumento de receita e ao encerramento de contratos de serviços de consultoria.
- Incremento das **participações nos resultados**, que atingiram R\$ 17,9 milhões em 2009 (R\$ 10,6 milhões em 2008), em decorrência do melhor desempenho da Companhia em 2009, uma vez que o cálculo do PPR está vinculado ao alcance de objetivos específicos, baseados no cumprimento de metas individuais e corporativas.
- Em 2009, as **outras receitas/despesas operacionais** geraram uma despesa de R\$ 7,7 milhões, em que R\$ 1,8 milhões são referentes a despesas com a transferência de ativos entre unidades produtivas e o restante refere-se a outras despesas gerais. Em 2008, esta rubrica apresentou um ganho de R\$ 12,5 milhões, sendo que R\$ 15,7 milhões referem-se a um ganho não recorrente, relacionado principalmente à reversão de provisões de despesas e impostos não recorrentes constituídos em anos anteriores.

EBITDA - Variação Anual

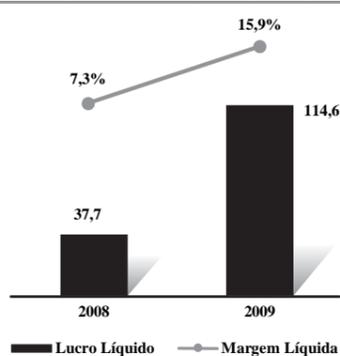


Margem EBITDA - Variação Anual



	2008	2009	Var.
Reconciliação EBITDA - R\$ mil			
Lucro (Prejuízo) Líquido	37.722	114.554	203,7%
(-) IR, CSLL e Participações	(10.863)	(71.009)	553,7%
(-) Despesa Financeira Líquida	(46.239)	28.165	-160,9%
(-) Depreciações e Amortizações	(15.423)	(19.091)	23,8%
(+/-) Participação de acionistas e Reversão de juros	4.889	22.476	359,7%
(=) EBITDA	105.358	154.013	46,2%
Margem EBITDA	20,5%	21,4%	0,9 p.p.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



Em 2009, o lucro líquido da Cia. Hering alcançou R\$ 114,6 milhões e a margem líquida foi de 15,9% contra uma margem de 7,3% em 2008. Esse incremento é reflexo do melhor desempenho operacional apresentado pela Companhia em 2009, conforme comentado acima, e da combinação dos seguintes fatores:

- **Instrumentos Financeiros Derivativos:** resultado positivo de R\$ 24,8 milhões referentes à reversão de parte do valor provisionado em 2008 sobre o valor justo dos Instrumentos Financeiros Derivativos.

- **Refis:** em novembro de 2009 a empresa aderiu ao Refis IV (Lei nº 11.941/2009 e MP 470/2009) e obteve um resultado líquido positivo no montante de R\$ 6,6 milhões, decorrente da composição dos seguintes fatores: i) R\$ 23,7 milhões de receita líquida financeira por conta da redução de juros sobre a dívida tributária; ii) R\$ 1,6 milhões de despesa operacional líquida, decorrente do provisionamento de contingências tributárias levadas ao REFIS e da redução de multas aplicadas sobre estas contingências; e iii) R\$ 16,4 milhões de despesa com IR e CS total, sendo R\$ 13,4 milhões por conta do provisionamento de contingência tributária decorrente de glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de Contribuição Social sobre o lucro.
- **Imposto de Renda Diferido:** teve impacto negativo no resultado líquido de R\$ 48,4 milhões, sendo i) R\$ 25,3 milhões referentes à movimentação das receitas e despesas temporárias; ii) R\$ 9,8 milhões referentes à compensação de prejuízos fiscais e bases negativas; e iii) R\$ 13,4 milhões relativo ao Refis (vide item acima).

6. GERAÇÃO DE CAIXA

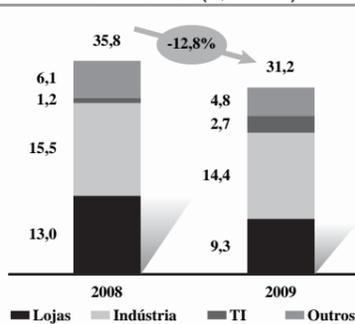
Em 2009 a Cia. Hering obteve um incremento de R\$ 140,4 milhões na geração de caixa livre, resultado do aumento de 46,2% no EBITDA e da redução de 58,9% na necessidade de capital de giro. Este último é explicado principalmente pelo aumento no prazo médio de pagamento a fornecedores, que gerou uma redução de R\$ 48,8 milhões na necessidade de caixa da empresa.

DFC Gerencial - Consolidado	2009	2008	Var.
EBITDA	154.013	105.358	48.655
Itens Não caixa	26.757	4.594	22.163
IR&CS Corrente	(22.584)	(22.798)	214
Investimento em Capital de Giro	(45.213)	(110.014)	64.801
Aumento em contas a receber de clientes	(45.710)	(52.241)	6.531
Aumento nos estoques	(14.010)	(19.337)	5.327
Redução em Impostos diferidos - REFIS	31.773	-	31.773
Aumento (redução) em fornecedores (Redução) em obrigações tributárias	36.372	(12.477)	48.849
Outros	(67.856)	(13.437)	(54.419)
CapEx	(31.189)	(35.773)	4.584
Geração de Caixa Livre	81.784	(58.633)	140.417
Conciliação DFC Gerencial e Contábil	2009	2008	Var.
DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (contábil)	104.201	18.502	85.699
Ajuste - Itens Financeiros alocados ao caixa operacional	8.772	(41.362)	50.134
Variáveis monetária, cambial e juros não realizados	(11.005)	(36.055)	25.050
Resultado Financeiro (ex Refis e JCP)	(2.073)	(384)	(1.689)
Caixa Pago (Recebido) em Operações de Derivativos	21.850	(4.923)	26.773
DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	(31.189)	(35.773)	4.584
Geração de Caixa Livre	81.784	(58.633)	140.417

7. INVESTIMENTOS

Em 2009, os investimentos da Cia. Hering totalizaram R\$ 31,2 milhões. A maior fatia dos recursos (R\$ 14,4 milhões) foi destinada para a ampliação da produção. Além disso, dos R\$ 9,3 milhões investidos nas lojas, 57,5% foram investimentos em abertura de lojas e 42,5% em reformas das lojas próprias da rede.

Investimentos (R\$ milhões)



8. ENDIVIDAMENTO

Em 2009, o endividamento total sofreu redução de R\$ 67,5 milhões devido à estratégia adotada de não renovar empréstimos e financiamentos bancários com juros elevados e concentrar foco nas operações de financiamentos atreladas a investimentos produtivos que apresentam condições de prazo e taxas de juros mais atrativas, como FCO e Banco do Nordeste. Em função da geração de caixa operacional, ao final do exercício, a Companhia apresentava um caixa líquido de R\$ 25,2 milhões.

O plano de investimento em 2010 bem como as necessidades de recursos para capital de giro será financiado através do caixa disponível, da geração de caixa futura bem como da contratação de novos financiamentos atrelados a investimentos produtivos.

Endividamento - R\$ milhões	31/12/08	Part.	31/12/09	Part.
Curto Prazo	(84,2)	58%	(37,0)	48%
Longo Prazo	(60,9)	42%	(40,6)	52%
Total da Dívida	(145,1)	100%	(77,6)	100%
(-) Aplicações Financeiras	134,1		102,7	
(=) Endivid. Líquido (Caixa Líquido)	(11,0)		25,1	

9. MERCADO DE CAPITAIS

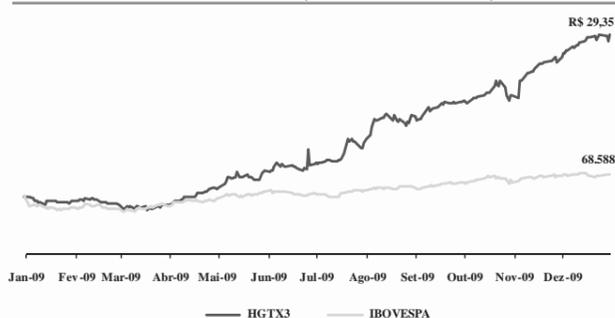
As ações ordinárias da Cia. Hering são negociadas na BM&FBOVESPA sob código HGTX3 e integra o Novo Mercado, segmento de listagem Bovespa destinado à negociação de ações de empresas que adotam práticas de governança corporativa e divulgação de informações adicionais às exigências legais correntes.

Em 2009, as ações HGTX3 valorizaram-se 269,6% e o Ibovespa, índice que reflete o desempenho dos papéis de maior liquidez no mercado, registrou um avanço de 82,6%. Em 31 de dezembro de 2009, as ações da Cia. Hering estavam cotadas a R\$ 29,35, chegando durante o último trimestre a patamares inéditos (acima dos R\$ 34,00) na história da Companhia, representando um valor de mercado (*market capitalization*) equivalente a R\$ 1,6 bilhão.

Indicadores - HGTX3	2008	2009	Var.
Número de Negócios	8.277	10.705	29,3%
Participação nos Pregões (%)	98,0%	98,4%	0,4%
Quantidade Negociada (mil)	21.602	23.601	9,3%
Volume Médio Diário Negociado (R\$ mil)	792	1.648	108,1%
Volume Total Negociado (R\$ mil)	193.296	405.496	109,8%
Preço da Ação - (R\$) *	7,94	29,35	269,6%
Total de Ações (mil)	53.927	54.030	0,2%
Valor de Mercado (R\$ mil) *	428,180	1,585,781	270,4%

* Ao final do período

HGTX3 vs IBOVESPA (Base 100 em 31/12/2008)



10. COLABORADORES

Reconhecidos como um dos pilares de valor da Organização, os colaboradores receberam da Cia. Hering fortes investimentos em capacitação e desenvolvimento. Além de promover a disseminação do novo momento de negócio, esse posicionamento assegurou promoções internas, alinhamento, comprometimento e qualificação necessários à superação de desafios presentes e futuros.

A Companhia finalizou o ano com 5.725 colaboradores e fortaleceu sua imagem como uma empresa de oportunidades, onde crescer pessoal e profissionalmente é tarefa de mão dupla, em que indivíduo e corporação são mutuamente responsáveis e conseguem fazê-lo em harmonia.

11. PERSPECTIVAS

A Cia. Hering segue confiante em relação às perspectivas de crescimento para o ano de 2010. As expectativas da Empresa estão fundamentadas na combinação de dois fatores: um cenário macroeconômico mais favorável para o segmento de varejo em geral, bem como a continuidade da implementação bem sucedida da estratégia de negócios introduzida a partir de 2007, que consiste em explorar o potencial de crescimento das três marcas (Hering, PUC e dzarm.), com destaque para Hering.

Na Hering, a estratégia de crescimento segue baseada em explorar os principais atributos da marca: produtos para uso casual ("dia-a-dia"), com alto valor percebido e posicionamento "democrático", ou seja, capaz de penetrar em públicos de todas as idades e classes sociais. Dessa forma, a marca continuará a oferecer produtos alinhados com suas características, aproveitando-se do sucesso alcançado com a introdução de produtos de moda e investindo também em novas categorias como jeans, jeanswear e acessórios, sem abrir mão de sua reconhecida liderança em produtos básicos. As campanhas de marketing seguem explorando o conceito de "Eu uso Hering desde sempre", utilizando celebridades que se identifiquem com a marca. A Empresa continuará apostando na expansão da rede Hering Store, que não é só um canal exclusivo de distribuição dos produtos, mas também é uma forma de valorizar ainda mais a marca Hering ao oferecer aos consumidores uma experiência de compra diferenciada.

Na rede Hering Store, será mantida a expectativa de atingir 325 lojas ao final de 2010, assim como será desenvolvido um novo plano de expansão da rede para os dois anos seguintes, no qual a expectativa é chegar a 405 Hering Stores ao fim de 2012. O novo plano de expansão é resultado um extenso estudo sobre a distribuição dos produtos da marca Hering, em que foram avaliados os seguintes aspectos: shoppings centers atuais e inaugurações previstas; benchmark com outras redes de lojas; potencial de consumo de cidades com mais de 100 mil habitantes onde não há lojas da rede; e lacunas de distribuição em localidades em que a rede está presente. Como resultado, uma série de localidades foram selecionadas e submetidas a uma avaliação mais profunda sobre seu potencial de vendas e "economics" da loja. Por fim, foram selecionadas as lojas que apresentaram potenciais de venda e rentabilidade mais promissores, sendo que a implantação desse plano já foi iniciada. Na opinião da Companhia, o novo plano evidencia as perspectivas favoráveis para expansão da rede Hering Store.

Quantidade de Lojas Hering Store	2006	2007	2008	2009	2010*	2011*	2012*
	151	181	230	276	325	367	405

* estimado

Ainda que a marca Hering e a rede Hering Store permaneçam sendo as principais alavancas de crescimento em 2010, a Companhia continuará trabalhando para explorar o potencial das demais marcas bem como desenvolver novas plataformas de crescimento. No mercado infantil, com as marcas PUC e Hering Kids, seguirá analisando as oportunidades de forma a desenvolver uma nova estratégia de negócios para esse segmento. Na marca dzarm., dará continuidade à execução do plano estratégico de reposicionamento, com o lançamento de coleções alinhadas ao conceito casual jeans e de campanhas de marketing associando celebridades jovens à marca. No mercado internacional, seguirá em busca de estratégias para explorar o potencial de suas marcas no mercado latino-americano. Por fim, a Cia. Hering está atenta às oportunidades de adicionar ao seu portfólio marcas que possam ser alavancadas a partir de sua atual estratégia de negócios.

12. AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Cia. Hering junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está suportada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, os auditores independentes da Companhia não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras do período. A Companhia contratou seus auditores independentes para a realização do diagnóstico das diferenças entre as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) com a contabilidade brasileira (BRGAAP), sendo R\$ 40 mil o valor pago sobre este serviço.

13. ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no seu Estatuto Social.

Sobre a Cia. Hering - Com uma história de mais de 129 anos, a Cia. Hering é uma das maiores empresas de varejo e design de vestuário do Brasil. A Companhia atua no varejo sob três marcas: "Hering", "PUC" e "dzarm.". No Brasil, a Cia. Hering atua através de três canais de distribuição: i) lojas próprias e franqueadas Hering e PUC; ii) lojas de varejo multimarcas Hering, PUC e dzarm. e; iii) Webstores Hering e PUC. No exterior, a Cia. Hering comercializa suas marcas próprias através de franquias e varejo multimarcas. Em 31 de dezembro de 2009, a empresa contava com 276 lojas Hering Store e 74 lojas PUC em 23 estados brasileiros, 15.304 clientes no varejo multimarca em todo o Brasil, além de 15 lojas franqueadas em diversos países da América Latina.

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71
www.ciahering.com.br



...Continuação

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008			2009	2008	2009	2008
Circulante						Circulante					
Disponibilidades	5	92.642	62.698	96.198	65.009	Financiamentos e empréstimos	16	36.926	85.351	36.926	84.171
Aplicações financeiras	6	5.800	37.344	5.800	37.344	Fornecedores		54.070	17.698	54.070	17.698
Contas a receber de clientes	7	215.451	169.745	215.457	169.747	Salários e encargos sociais		20.476	20.297	20.485	20.318
Estoques	8	89.375	75.365	89.375	75.365	Parcelamentos tributários e previdenciários	17	7.164	8.204	7.164	8.204
Impostos a recuperar	11	4.306	5.369	4.336	5.394	Obrigações tributárias	18	11.286	21.460	11.291	21.471
Impostos diferidos	21	15.169	13.707	15.169	13.707	Impostos diferidos	21	137	3.190	137	3.190
Outras contas a receber		6.318	16.169	6.494	16.484	Provisões para contingências e outras provisões	19	24.870	17.338	24.870	17.338
Despesas antecipadas		363	626	363	626	Obrigações por incentivos fiscais	20	2.228	2.071	2.228	2.071
		429.424	381.023	433.192	383.676	Dividendos e juros de capital próprio a pagar	22	26.316	10.578	26.316	10.578
						Outras contas a pagar	28	5.645	21.133	5.660	21.387
								189.118	207.320	190.047	206.426
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Financiamentos e empréstimos	16	208.161	285.767	40.632	60.913
Partes relacionadas	9	1.616	1.250	130	90	Partes relacionadas	9	29.058	39.001	-	-
Aplicações financeiras	6	720	28.397	720	31.726	Parcelamentos tributários e previdenciários	17	30.645	39.089	30.645	39.089
Impostos a recuperar	11	4.807	4.303	4.975	4.472	Obrigações tributárias	18	684	54.482	684	54.482
Empréstimos compulsórios	12	4.530	2.756	4.557	2.756	Impostos diferidos	21	29.000	12.400	29.000	12.400
Impostos diferidos	21	5.297	73.410	5.297	73.410	Provisões para contingências e outras provisões	19	4.512	6.052	4.512	6.052
Outras contas a receber	10	14.098	13.954	14.120	14.011	Obrigações por incentivos fiscais	20	38.858	33.406	38.858	33.406
		31.068	124.070	29.799	126.465	Outras contas a pagar	28	4.970	37.457	3.898	36.603
								345.888	507.654	148.229	242.945
Investimentos						Participação de acionistas não controladores					
Empresas controladas	13	200.615	270.671	-	-	Patrimônio líquido	22	-	-	4	5
Outros investimentos		988	988	1.013	1.013	Capital social		223.845	223.220	223.845	223.220
						Reserva de capital		906	256	906	256
						Reservas de lucros		91.676	19.289	91.676	19.289
								316.427	242.765	316.427	242.765
								851.433	957.739	654.707	692.141
Imobilizado	14	175.245	167.079	175.245	167.079						
Intangível	15	14.093	13.908	15.458	13.908						
		390.941	452.646	191.716	182.000						
		851.433	957.739	654.707	692.141						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

Saldos em 31 de dezembro de 2007	Capital		Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros ou prejuízos acumulados	Total
	Integralizado	A integralizar		Incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2007	375.168	-	-	-	-	-	(151.948)	274.773
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória 449/08	-	-	-	-	-	-	(3.001)	(3.001)
Reversão da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(51.553)	-	(51.553)
Redução de capital para absorção de prejuízos acumulados	(151.948)	-	-	-	-	-	151.948	-
Plano de remuneração por ações (nota explicativa 26)	-	-	256	-	-	-	-	256
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	37.722	37.722
Destinações:								
Reserva legal (nota explicativa 22.c)	-	-	-	1.736	-	-	(1.736)	-
Incentivos fiscais	-	-	-	929	-	-	(929)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(10.578)	(10.578)
Juros sobre o capital próprio (nota explicativa 23)	-	-	-	-	-	-	(4.854)	(4.854)
Constituição de reserva de retenção de lucros (nota explicativa 22.e)	-	-	-	-	16.624	-	(16.624)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	223.220	-	256	929	1.736	16.624	-	242.765
Aumento de capital	1.054	(429)	-	-	-	-	-	625
Plano de remuneração por ações (nota explicativa 26)	-	-	650	-	-	-	-	650
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	114.554	114.554
Destinações:								
Reserva legal (nota explicativa 22.c)	-	-	-	5.728	-	-	(5.728)	-
Dividendos (nota explicativa 22.d)	-	-	-	-	-	-	(19.692)	(19.692)
Juros sobre o capital próprio (nota explicativa 23)	-	-	-	-	-	-	(22.475)	(22.475)
Constituição de reserva de retenção de lucros (nota explicativa 22.e)	-	-	-	-	66.659	-	(66.659)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	224.274	(429)	906	929	7.464	83.283	-	316.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

Receitas	Controladora		Consolidado		Valor adicionado total a distribuir	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008
Vendas de mercadoria	876.702	628.662	876.951	629.175	483.520	406.867	487.271	345.976	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.045)	(5.959)	(7.045)	(5.959)					
Resultados não operacionais	(403)	(638)	(403)	(638)					
	869.254	622.065	869.503	622.578					
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)									
Matérias-primas consumidas	(168.450)	(133.976)	(168.450)	(133.976)	111.237	88.866	111.419	89.340	
Custos das mercadorias vendidas	(89.406)	(55.154)	(89.406)	(55.154)	14.355	11.660	14.398	11.690	
Benefícios	-	-	-	-	7.575	5.988	7.586	6.004	
Tributos					133.167	106.514	133.403	107.034	
Federais	179.514	65.859	179.668	65.995					
Estaduais	42.982	38.369	42.982	38.369					
Municipais	721	623	726	634					
	223.217	104.851	223.376	104.998					
Remuneração do capital de terceiros									
Juros	11.693	16.185	11.693	16.185					
Aluguéis	14.000	9.031	14.000	9.031					
Outros	(13.111)	132.564	(9.755)	71.006					
	12.582	157.780	15.938	96.222					
Remuneração de capitais próprios									
Juros sobre o capital próprio	22.475	4.854	22.475	4.854					
Dividendos	19.692	10.578	19.692	10.578					
Lucros retidos	72.387	22.290	72.387	22.290					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante a fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

As ações da Companhia são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 12 de fevereiro de 2010.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Os custos dos produtos vendidos compreendem os custos com matérias-primas, embalagens, mão-de-obra direta e indireta de fabricação dos produtos e gastos gerais de fabricação, tais como: energia elétrica, água, conservação do parque industrial, depreciação dos ativos industriais e instalações do parque fabril.

b) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	861.319	595.689	861.568	596.202
Mercado externo	15.383	32.973	15.383	32.973
	876.702	628.662	876.951	629.175
Deduções				
Impostos sobre as vendas	(155.975)	(114.201)	(156.003)	(114.259)
Receita operacional líquida	720.727	514.461	720.948	514.916
Custo dos produtos vendidos	(380.075)	(276.386)	(380.075)	(276.386)
Lucro bruto	340.652	238.075	340.873	238.530
Receitas (despesas) operacionais				
Vendas	(141.455)	(112.623)	(141.922)	(113.473)
Administrativas e gerais	(23.943)	(25.884)	(24.171)	(25.960)
Honorários da administração	9	(4.307)	(4.914)	(4.362)
Depreciação e amortização	(9.435)	(6.606)	(9.435)	(6.606)
Participação nos resultados	24	(17.874)	(10.652)	(17.874)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	25	(7.617)	13.017	(7.635)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e das participações em controladas	135.426	90.980	134.922	89.935
Resultado financeiro líquido	27	74.753	(70.036)	3.323
Resultado com instrumentos financeiros derivativos, líquido	28	24.842	(41.769)	24.842
Resultado de equivalência patrimonial	13	(2.947)	(922)	-
Variação cambial sobre investimentos	13	(68.986)	65.472	-
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social, da participação de acionistas não controladores e da reversão dos juros sobre o capital próprio	163.088	43.725	163.087	43.696
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	(22.584)	(22.792)	(22.584)
Imposto de renda e contribuição social diferidos				

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71
www.ciahering.com.br



...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal-chave da administração, representado por seu conselho de administração e diretores estatutários, estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	2009	2008
Honorários da administração	4.914	4.362
Benefícios	519	563
Remuneração com base em ações	650	256
Total	6.083	5.181

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição.

10. OUTRAS CONTAS A RECEBER - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Fomentar - Bolsa Garantia	1.053	1.372	1.053	1.372
Depósito Tare 197/06 (nota explicativa 20.d)	1.843	1.843	1.843	1.843
Depósitos Judiciais				
COFINS 1% (a)	6.066	5.146	6.066	5.146
INSS	1.320	692	1.320	692
Outros	474	440	474	440
Depósitos trabalhistas				
Garantia para reclamatórias trabalhistas	740	1.388	740	1.388
Contas a receber pela venda de imobilizado	2.279	2.668	2.279	2.668
Outros	323	405	345	462
Total	14.098	13.954	14.120	14.011

(a) Com a adesão ao REFIS IV, a Companhia pleiteou junto à Secretaria da Receita Federal, a devolução total deste depósito.

13. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

	Têxtil Santa Catarina Ltda.	VH Serviços e Construções S.A.	Garema Malhas Ltda.	HRG Intern. de Serviços Financeiros	Hering Internacional S.A. - SAFI	Hering Overseas Ltd.	2009	2008
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(388)	75	1.380	(682)	1.044	198.119	199.548	269.820
Resultado do período	(3)	(8)	(212)	(281)	(89)	(2.355)	(2.948)	(924)
Participação no capital em %	100,00%	94,16%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	-	-
Saldo no início do período	(385)	78	(69)	(401)	1.521	269.072	269.816	205.267
Aumento de capital	-	-	1.661	-	-	-	1.661	-
Equivalência patrimonial - Resultado	(3)	(7)	(212)	(282)	(88)	(2.355)	(2.947)	(922)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	-	(388)	(68.598)	(68.986)	65.472
Investimento pela equivalência patrimonial	(388)	71	1.380	(683)	1.045	198.119	199.544	269.817

O total dos investimentos com valores negativos em função do passivo a descoberto das controladas no montante de R\$ 1.071 (R\$ 855 em 2008), foi classificado na rubrica outras contas a pagar no passivo não circulante.

14. IMOBILIZADO

a) Composição do saldo:

	Consolidado		Taxa de depreciação % a.a.		
	2009	2008			
Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Edifícios e benfeitorias	78.889	(4.150)	74.739	73.172	2%
Instalações e equipamentos de produção	85.159	(32.634)	52.525	45.950	10 e 20%
Móveis e utensílios	11.258	(6.177)	5.081	5.172	10 e 20%
Bens de informática	28.624	(15.703)	12.921	10.494	20%
Veículos	989	(628)	361	365	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.305	(565)	3.740	2.207	10 e 18%
Terrenos	25.032	-	25.032	25.032	-
Obras em andamento	846	-	846	4.687	-
Total	235.102	(59.857)	175.245	167.079	

Em 31 de dezembro de 2009, o valor de custo dos itens totalmente depreciados, ainda em uso, totalizava R\$ 26.521 (R\$ 25.440 em 2008).

Foram dados como garantia de certas operações de empréstimos, realizadas com instituições financeiras, bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 64.942, que compreendem terrenos e construções da matriz e de suas filiais.

b) Movimento de custo em 2009:

	2009				Custo
	2008	Adições	Transferência	Baixas	
Edifícios e benfeitorias	75.943	7	2.972	(33)	78.889
Instalações e equipamentos de produção	69.639	10.534	5.734	(748)	85.159
Móveis e utensílios	11.176	1.177	45	(1.140)	11.258
Bens de informática	23.235	3.606	2.025	(242)	28.624
Veículos	928	138	-	(77)	989
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.365	-	1.940	-	4.305
Terrenos	25.032	-	-	-	25.032
Obras em andamento	4.687	9.032	(12.716)	(157)	846
Total	213.005	24.494	(2.397)	(2.397)	235.102

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, não houve a necessidade de constituição de provisão.

15. INTANGÍVEL

	Consolidado		Taxa de amortização % a.a.		
	2009	2008			
Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido		
Vida útil definida					
Marcas e patentes (a)	3.509	(1.639)	1.870	513	10%
Fundo de comércio (b)	18.435	(4.847)	13.588	13.395	20%
Total	21.944	(6.486)	15.458	13.908	

(a) Refere-se ao registro das marcas da Companhia, acrescido do custo pela renovação das mesmas junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros. A amortização é registrada na rubrica Depreciação e amortização no resultado do exercício.

(b) Trata-se do registro dos pontos comerciais das lojas próprias que são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos. A amortização é registrada na rubrica Depreciação e amortização no resultado do exercício.

	2009				Custo
	2008	Adições	Baixas	Custo	
Marcas e patentes	2.052	1.457	-	3.509	
Fundo de comércio	15.639	5.238	(2.442)	18.435	
Total	17.691	6.695	(2.442)	21.944	

16. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Modalidade:	Encargos anuais	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
Capital de giro	Juros de 0,81% a 3,66% mais variação do CDI	-	29.536	-	29.536
	Juros de 6,75%	743	1.111	743	1.111
	Juros de 2,5% a 4,5%, mais TJLP	5.884	7.402	5.884	7.402
	Juros de 10,517% mais TR	-	12.099	-	12.099

11. IMPOSTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
IPI (a)	749	2.356	749	2.356
ICMS a recuperar	3.040	2.443	3.040	2.444
Outros	517	570	547	594
Total	4.306	5.369	4.336	5.394

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
INCR (a)	601	601	601	601
IPTU (c)	1.098	1.368	1.098	1.368
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	3.079	2.334	3.079	2.334
Outros	29	-	197	169
Total	4.807	4.303	4.975	4.472

(a) IPI - origina-se do saldo credor de IPI relativo à aquisição de matérias-primas, materiais intermediários e materiais de embalagem, em função da não tributação do IPI (tributado à alíquota zero) sobre artigos do vestuário. O saldo está sendo utilizado para compensação/quitação de PIS e COFINS. Não há atualização monetária por se tratar de crédito escritural.

(b) Instituto nacional de colonização e reforma agrária (INCR) - a Cia. Hering registrou o crédito fiscal, devido ao ganho de ação judicial que visava à declaração de inexistência de contribuição ao INCR. O processo transitou em julgado em 21 de novembro de 2006 e foi registrado em 2007 após apuração.

do montante do crédito de R\$ 1.306, cujo principal no montante de R\$ 670 foi registrado na rubrica de Outras receitas operacionais, e os juros calculados pela Selic no montante de R\$ 636 foi registrado na rubrica de Receitas financeiras.

(c) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) - a Cia. Hering registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando a reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 9 de outubro de 2006.

12. EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

Em 2000 foram constituídos créditos decorrentes de juros e atualização monetária, sobre o empréstimo compulsório Eletrobrás, do período de 1987 a 1994, e em março de 2001 foram constituídos os créditos do período de 1977 a 1986. No exercício 2006 em função da evolução do processo de execução contra a Eletrobrás foi possível rever o cálculo, concluindo por um montante próximo ao que a Companhia esperava realizar, estimado pelos seus assessores legais em, aproximadamente, R\$ 35.000. A composição deste valor resulta de um montante principal e juros incidentes sobre o mesmo, sendo que inicialmente a previsão era de que a parcela relativa ao montante principal fosse recebido em títulos de emissão da executada, o que levou a Administração da Cia. Hering aplicar um deságio na ordem de 64% deste valor, correspondente ao mesmo percentual utilizado para conversão das UP's (Unidade Padrão - Eletrobrás) para ações da Eletrobrás, enquanto que para o valor de juros foi considerado o montante integral. Adotando esse critério, o crédito corrigido monetariamente totalizou R\$ 24.488, o qual foi contabilizado em 2006.

Em 27 de abril de 2007 a Cia. Hering recebeu da Eletrobrás os valores relativos à parte incontroversa no montante de R\$ 21.732. Do valor remanescente exigido pela Cia. Hering, e reconhecido em juízo de primeira instância em sentença de liquidação no valor de R\$ 14.462 em 2007 (R\$ 16.967 em dezembro de 2009), reconheceu a Eletrobrás como devido o montante de R\$ 3.861 em 2007 (R\$ 4.530 em setembro de 2009). A Companhia contabilizou em setembro de 2009 o complemento do montante incontroverso à contrapartida do resultado financeiro no montante de R\$ 1.774.

	Controladora	Consolidado	2009	2008
2011	15.580	15.580	-	-
2012	14.513	14.513	-	-
2013	7.077	7.077	-	-
2014	2.061	2.061	-	-
2015	1.401	1.401	-	-
2018	167.529	-	-	-
Total	208.161	40.632		

Em garantia dos demais empréstimos e financiamentos, além de avais de acionista, a Companhia ofereceu parte de sua carteira de recebíveis e certas aplicações financeiras que estão classificadas no ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2009, as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2011	15.580	15.580
2012	14.513	14.513
2013	7.077	7.077
2014	2.061	2.061
2015	1.401	1.401
2018	167.529	-
Total	208.161	40.632

17. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	Controladora e Consolidado	
	Circulante	Não circulante
	2009	2008
PAEX (a)	-	-
INSS	2.599	-
Salário Educação	305	-
PIS/COFINS	2.563	-
Total	5.467	36.292
Outros parcelamentos (b)		
Salário Educação	469	-
IOF	825	-
PIS/COFINS	1.443	-
Total	2.737	2.797

	Controladora e Consolidado	
	Circulante	Não circulante
	2009	2008
REFIS IV (c)		
Salário Educação	263	-
INSS	2.126	-
IOF	275	-
PIS/COFINS	4.231	-
Total	7.164	30.645

(a) PAEX - em setembro de 2006, a Companhia aderiu ao parcelamento dos débitos fiscais, conforme MP 303/2006 - PAEX, totalizando o valor parcelado, com multa e juros SELIC, no montante de R\$ 43.772, com vencimentos até agosto de 2016. Em novembro de 2009 a Companhia formalizou o pedido de desistência do PAEX para aderir à modalidade de parcelamento instituída pela Lei nº 11.941/09 (REFIS IV).

(b) Outros Parcelamentos - a Companhia possui até novembro de 2009 parcelamentos não contemplados na MP 303/2006 (PAEX) vencível até 2012. Ao fim daquele mês permaneceram nesta modalidade os parcelamentos de Salário Educação cujos saldos serão liquidados em 2010, sendo que para os demais parcelamentos a Companhia formalizou pedido de desistência para aderir ao parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/09 (REFIS IV).

(c) REFIS IV - a Companhia formalizou pedido de adesão ao REFIS IV em novembro de 2009 na modalidade de parcelamento instituída pela Lei nº 11.941/09 (REFIS IV), beneficiando-se da redução no saldo de multas e juros incidentes sobre os débitos parcelados nas modalidades PAEX e Outros Parcelamentos até aquela data. Também foram incluídos nesta modalidade débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente, que eram objetos de discussões administrativas e judiciais. Estão demonstrados a seguir os efeitos da adesão ao REFIS IV em 30 de novembro de 2009:

Descrição	Composição da dívida		Recálculo de Juros	Saldo da dívida	Redução de Juros		Compensação com IR/CS diferidos (*)	Pagamento à vista	Saldo a Parcelar
	Nov/09	Tributo			Multa	Multa			
Tributos Parcelados									
- INSS	19.067	-	-	(3.075)	15.992	(719)	(2.013)	-	13.260
- Salário Educação	2.205	-	-	(153)	2.052	(117)	(242)	-	1.693
- PIS/COFINS	19.873	-	-	(1.452)	18.421	(1.740)	(1.994)	-	14.687
- IOF	2.148	-	-	(233)	1.915	(354)	(436)	-	1.125
Total	43.293	-	-	(4.913)	38.380	(2.930)	(4.685)	-	30.765
Outros Tributos									
- PIS/COFINS (i)	52.026	-	-	-	52.026	(4.789)	(20.964)	(26.273)	-
- PIS/COFINS	4.398	-	-	-	4.398	(342)	(245)	-	3.811
- COFINS 1% (ii)	-	7.849	5.454	10.003	23.306	(5.454)	(4.501)	(5.500)	(7.851)
- CPLL	-	983	737	1.512	3.232	(442)	(378)	-	2.412
- INSS	-	349	335	445	1.129	(55)	(111)	-	963
- PIS	-	127	95	150	372	(57)	(38)	-	277
Total	56.424	9.308	6.621	12.110	84.463	(11.139)	(26.237)	(31.773)	(7.851)
Total	99.717	9.308	6.621	12.110	(4.913)				

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71
www.ciahering.com.br



...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

Margens dadas em garantia

Em 2009 não haviam operações com margens dadas em garantia. Em 2008 haviam derivativos atrelados a contratos de empréstimos para os quais haviam aplicações financeiras dadas em garantia como mencionado na nota explicativa 6.

29. PREVIDÊNCIA PRIVADA - CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

O Bradesco Multi Pensions é uma entidade fechada de previdência privada, que tem como objetivo principal a concessão de benefícios suplementares aos da previdência social, principalmente a planos de aposentadoria, atendendo a todos os funcionários do grupo Hering, que aderirem ao plano. Os planos de previdência complementar oferecido aos funcionários são de contribuição definida.

As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não. Em 2009 a Companhia contribuiu em favor do Bradesco Multi Pensions com a quantia de R\$ 579 (R\$ 551 em 2008), referente à contribuição normal, contribuição especial (serviço passado) e contribuição para o mínimo. A entidade teve sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de

2009 e será aprovada pelos Conselhos Administrativo e Fiscal da Entidade e encaminhada à Secretaria de Previdência Complementar em Brasília até 31 de março de 2010.

Do compromisso assumido inicialmente, decorrente de serviços passados em favor dos beneficiários na data da constituição do plano, restavam em 31 de dezembro de 2009, R\$ 132 (R\$ 467 em 31 de dezembro de 2008), sendo que este valor está provisionado, e pago mensalmente, com vencimentos até dezembro de 2013.

30. SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2009, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 68.000 para danos materiais, R\$ 20.000 para lucros cessantes e R\$ 5.000 para responsabilidade civil.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos e não adotados

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

A Companhia está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ivo Hering - Presidente

Fabio Hering - Secretário

Nei Schilling Zelmanovits - Conselheiro

Patrick Charles Morin Junior - Conselheiro

Arthur Eduardo Sá de Villemor Negri - Conselheiro

Marcelo Guimarães Lopo Lima - Conselheiro

Marcio Guedes Pereira Junior - Conselheiro

DIRETORIA

Fábio Hering - Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Carlos Tavares D'Amaral - Diretor Administrativo

Frederico de Aguiar Oldani - Diretor de Finanças

Ronaldo Loos - Diretor Comercial

Marcos Ribeiro Gomes - Diretor de Marketing

Edgar de Oliveira Filho - Diretor Industrial

Moacyr José Matheussi - Diretor de Suprimentos

Charles Marold - Contador CRC-SC nº 22.744/O-7

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Cia. Hering

Blumenau - SC

Examinamos os balanços patrimoniais da Cia. Hering e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no

Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cia. Hering e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de

dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Joinville, 12 de fevereiro de 2010.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-SC

Pedro Jaime Cervatti

Contador
CRC 1SP-129565/O-7 S-SC



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2009

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Para a Cia. Hering, 2009 foi um ano de resultados expressivos. Devido ao crescimento de vendas de dois dígitos conquistado por todas as nossas três marcas (Hering, PUC e dzarm) no mercado interno, encerramos o ano com receita bruta de R\$ 876,9 milhões, um incremento de 39,4% em relação ao ano anterior.

Além da marca Hering, as marcas PUC e dzarm também apresentaram resultados significativos em 2009, crescendo respectivamente 26,5% e 14,0%. Em relação à PUC, o destaque foi o crescimento das vendas tanto na rede de lojas como no varejo multimarca.

Na conquista dos resultados aqui demonstrados, destaca-se o engajamento dos nossos colaboradores, que não pouparam esforços no sentido de atender às demandas para as quais foram convocados.

1. DESEMPENHO DE VENDAS

Table showing Sales Performance with columns for 2008, 2009, and Var. Rows include Receita Bruta - R\$ mil, Receita Bruta Mercado Interno, and Receita por Canal.

Marca Hering

A Hering, principal marca da empresa, tem ampla aceitação em todas as classes sociais e em qualquer faixa etária, destacando-se por ser uma marca democrática entre os consumidores.

Marca PUC

Focada no público infantil das classes A e B, a marca PUC é reconhecida por oferecer produtos de alta qualidade para uso em ocasiões especiais.

Marca dzarm

Em agosto de 2009, foi feito o relançamento da dzarm, que contemplou o posicionamento da marca no conceito de jeans casual, com foco em jovens de 18 a 28 anos.

Mercado Externo

A Cia. Hering modificou sua estratégia para o mercado externo, redefinindo seu foco de atuação na comercialização das marcas Hering, PUC e dzarm somente para a América Latina.

2. REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A Cia. Hering conta com uma rede de distribuição formada por três canais de venda, que dão capilaridade e garantem a distribuição das marcas em todo o território nacional.

O varejo multimarca garante maior capilaridade de distribuição aos produtos Hering, PUC e dzarm, em todo o território nacional, ao atingir localidades onde as redes Hering Store e PUC não estão presentes.

Os produtos da Cia. Hering também são comercializados nas lojas virtuais Hering e PUC. A Hering Webstore, lançada em julho de 2008, além de um canal de vendas, é uma ferramenta moderna e eficiente no relacionamento com os clientes da marca.

3. DESEMPENHO DA REDE HERING STORE

A rede Hering Store é composta por lojas próprias e franqueadas que comercializam exclusivamente os produtos da marca Hering. Com um projeto arquitetônico inovador, oferece aos consumidores uma experiência de compra diferenciada.

Em 2009, o destaque foi o crescimento das vendas na rede, fato que pode ser explicado principalmente pelo crescimento de 27,2% das vendas no conceito 'mesmas lojas'.

Desempenho Hering Store table with columns for 2008, 2009, and Var. Rows include Número de Lojas, Faturamento da Rede (R\$ mil), and Ticket Médio (R\$).

(1) Os valores se referem ao faturamento das lojas para o cliente final (conceito sell out).

4. PROCESSO PRODUTIVO

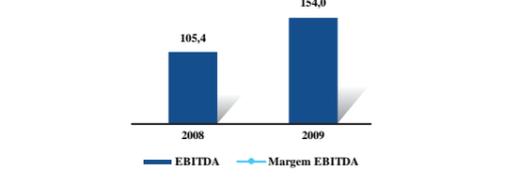
Em 2009, a Companhia enfrentou desafios relacionados à produção e à logística, em razão dos volumes comercializados acima do previsto. O modelo de produção híbrido - caracterizado pela combinação de produção própria, terceirizada e outsourcing - garantiu à Cia. Hering flexibilidade e velocidade para atender à demanda do mercado.

Processo Produtivo* table with columns for 2008, 2009, and Var. Rows include Produção, Outsourcing, and Importação.

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

R\$ mil table with columns for 2008, 2009, Part. (%), 2009, and Part. (%). Rows include Receita Bruta de Vendas, Receita Líquida de Vendas, Despesas Operacionais, and Lucro Líquido.

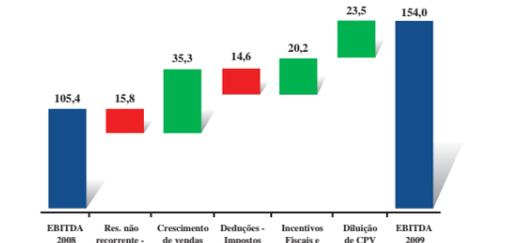
EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%) table with columns for 2008 and 2009. Shows EBITDA values of 105,4 and 154,0.



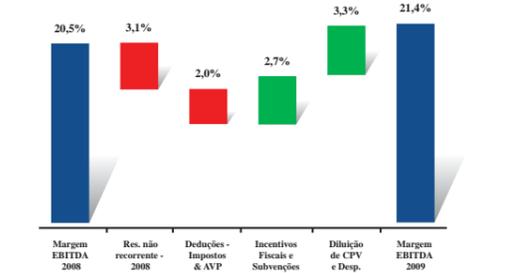
Em 2009, a Cia. Hering registrou resultados expressivos em relação ao EBITDA, que totalizou R\$ 154,0 milhões, e também em relação à margem EBITDA, de 21,4%.

Crescimento da receita bruta de vendas em 39,4% no ano. Crescimento da margem bruta, em decorrência do aumento de incentivos fiscais e da maior participação das lojas próprias no faturamento da empresa.

EBITDA - Variação Anual

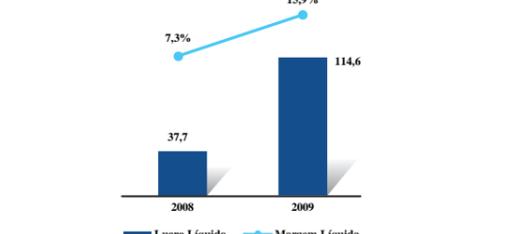


Margem EBITDA - Variação Anual



Reconciliação EBITDA - R\$ mil table with columns for 2008, 2009, and Var. Rows include Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciações e Amortizações, and Margem EBITDA.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



Em 2009, o lucro líquido da Cia. Hering alcançou R\$ 114,6 milhões e a margem líquida foi de 15,9% contra uma margem de 7,3% em 2008.

- Instrumentos Financeiros Derivativos: resultado positivo de R\$ 24,8 milhões referentes à reversão de parte do valor provisionado em 2008 sobre o valor justo dos Instrumentos Financeiros Derivativos.

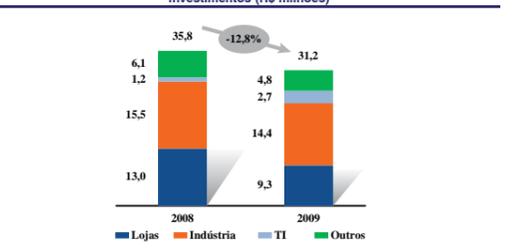
6. GERAÇÃO DE CAIXA

Em 2009 a Cia. Hering obteve um incremento de R\$ 140,4 milhões na geração de caixa livre, resultado do aumento de 46,2% no EBITDA e da redução de 58,9% na necessidade de capital de giro.

DFC Gerencial - Consolidado table with columns for 2009, 2008, and Var. Rows include EBITDA, Caixa Operacional, and Geração de Caixa Livre.

7. INVESTIMENTOS

Em 2009, os investimentos da Cia. Hering totalizaram R\$ 31,2 milhões. A maior fatia dos recursos (R\$ 14,4 milhões) foi destinada para a ampliação da produção.



8. ENDIVIDAMENTO

Em 2009, o endividamento total sofreu redução de R\$ 67,5 milhões devido à estratégia adotada de não renovar empréstimos e financiamentos bancários com juros elevados.



CNPJ nº 78.876.950/0001-71
www.ciahering.com.br

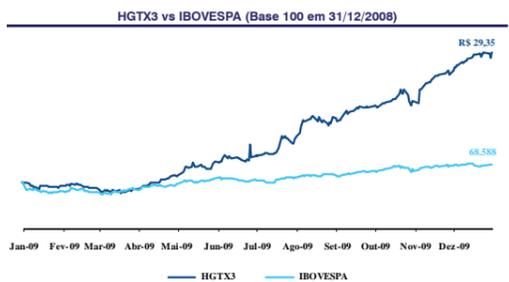
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2009

9. MERCADO DE CAPITALIS

As ações ordinárias da Cia. Hering são negociadas na BM&FBOVESPA sob o código HGTX3 e integra o Novo Mercado, segmento de listagem Bovespa destinado à negociação de ações de empresas que adotam práticas de governança corporativa e divulgação de informações adicionais às exigências legais correntes. Em 2009, as ações HGTX3 valorizaram-se 269,6% e o Ibovespa, índice que reflete o desempenho dos papéis de maior liquidez no mercado, registrou um avanço de 82,6%. Em 31 de dezembro de 2009, as ações da Cia. Hering estavam cotadas a R\$ 29,35, chegando durante o último trimestre a patamares inéditos (acima dos R\$ 34,00) na história da Companhia, representando um valor de mercado (market capitalization) equivalente a R\$ 1,6 bilhão.

Indicadores - HGTX3	2008	2009	Var.
Número de Negócios	8.277	10.705	29,3%
Participação nos Pregões (%)	98,0%	98,4%	0,4%
Quantidade Negociada (mil)	21.602	23.601	9,3%
Volume Médio Diário Negociado (R\$ mil)	792	1.648	108,1%
Volume Total Negociado (R\$ mil)	193.296	405.496	109,8%
Preço da Ação - (R\$) *	7,94	29,35	269,6%
Total de Ações (mil)	53.927	54.030	0,2%
Valor de Mercado (R\$ mil)*	428.180	1.585.781	270,4%

* Ao final do período



HGTX3 vs IBOVESPA (Base 100 em 31/12/2008)

Jan-09 Fev-09 Mar-09 Abr-09 Mai-09 Jun-09 Jul-09 Ago-09 Set-09 Out-09 Nov-09 Dez-09

— HGTX3 — IBOVESPA

RS 29,35
68,588

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo Circulante	Nota	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008			2009	2008	2009	2008
Circulante						Circulante					
Disponibilidades	5	92.642	62.698	96.198	65.009	Financiamentos e empréstimos	16	36.926	85.351	36.926	84.171
Aplicações financeiras	6	5.800	37.344	5.800	37.344	Fornecedores	54.070	17.698	54.070	17.698	
Contas a receber de clientes	7	215.451	169.745	215.457	169.747	Salários e encargos sociais	20.476	20.297	20.485	20.318	
Estoques	8	89.375	75.365	89.375	75.365	Parcelamentos tributários e previdenciários	17	7.164	8.204	7.164	8.204
Impostos a recuperar	11	4.306	5.369	4.336	5.394	Obrigações tributárias	18	11.286	21.460	11.281	21.471
Impostos diferidos	21	15.169	13.707	15.169	13.707	Impostos diferidos	21	137	3.190	137	3.190
Outras contas a receber	6.318	16.169	6.494	16.484	Provisões para contingências e outras provisões	19	24.870	17.338	24.870	17.338	
Despesas antecipadas	363	626	363	626	Obrigações por incentivos fiscais	20	2.228	2.071	2.228	2.071	
		429.424	381.023	433.192	383.676	Dividendos e juros de capital próprio a pagar	22	26.316	10.578	26.316	10.578
						Outras contas a pagar	28	5.645	21.133	6.560	21.387
						189.118	207.320	190.047	206.426		
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Financiamentos e empréstimos	16	208.161	285.767	40.632	60.913
Partes relacionadas	9	1.616	1.250	130	90	Partes relacionadas	9	29.058	39.001	-	-
Aplicações financeiras	6	720	28.397	720	31.726	Parcelamentos tributários e previdenciários	17	30.645	39.089	30.645	39.089
Impostos a recuperar	11	4.807	4.303	4.975	4.472	Obrigações tributárias	18	684	54.482	684	54.482
Emprestimos compulsórios	12	4.530	2.756	4.557	2.756	Impostos diferidos	21	29.000	12.400	29.000	12.400
Impostos diferidos	21	5.297	73.410	5.297	73.410	Provisões para contingências e outras provisões	19	4.512	6.052	4.512	6.052
Outras contas a receber	10	14.098	13.954	14.120	14.011	Obrigações por incentivos fiscais	20	38.858	33.406	38.858	33.406
		31.068	124.070	29.799	126.465	Obrigações por incentivos fiscais	28	4.970	37.457	3.358	36.603
						345.888	507.654	148.229	242.945		
Investimentos						Participação de acionistas não controladores				4	5
Empresas controladas	13	200.615	270.671	-	-	Patrimônio líquido	22	223.845	223.220	223.845	223.220
Outros investimentos	988	988	1.013	1.013	Capital social	906	256	906	256	256	
		175.245	167.079	175.245	167.079	Reserva de capital	91.676	19.289	91.676	19.289	
Intangível	15	14.093	13.908	14.548	13.908	Reservas de lucros	316.427	242.765	316.427	242.765	
		390.941	452.646	191.716	182.000		851.433	957.739	654.707	692.141	
		851.433	957.739	654.707	692.141						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2007	Capital integralizado		Reserva de capital	Reservas de lucros		Reserva de reavaliação	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
	A integralizar	Reserva de capital		Incentivos fiscais	Legal			
375.168	-	-	-	-	-	51.553	(151.948)	274.773
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	-	-	-	-	-	-	(3.001)	(3.001)
Reversão da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(51.553)	151.948	(51.553)
Redução de capital para absorção de prejuízos acumulados	(151.948)	-	-	-	-	-	-	-
Plano de remuneração por ações (nota explicativa 26)	-	-	256	-	-	-	-	256
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	37.722	37.722
Destinações:								
Reserva legal (nota explicativa 22.c)	-	-	-	1.736	-	-	(1.736)	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	(929)	(929)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(10.578)	(10.578)
Juros sobre o capital próprio (nota explicativa 23)	-	-	-	-	-	-	(4.854)	(4.854)
Constituição de reserva de retenção de lucros (nota explicativa 22.e)	-	-	-	-	16.624	-	(16.624)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	223.220	1.054	256	929	1.736	16.624	-	242.765
Aumento de capital	-	(429)	-	-	-	-	-	625
Plano de remuneração por ações (nota explicativa 26)	-	-	650	-	-	-	-	650
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	114.554	114.554
Destinações:								
Reserva legal (nota explicativa 22.c)	-	-	-	-	5.728	-	(5.728)	-
Dividendos (nota explicativa 22.d)	-	-	-	-	-	-	(19.692)	(19.692)
Juros sobre o capital próprio (nota explicativa 23)	-	-	-	-	-	-	(22.475)	(22.475)
Constituição de reserva de retenção de lucros (nota explicativa 22.e)	-	-	-	-	66.659	-	(66.659)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	224.274	(429)	906	929	7.464	83.283	-	316.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado		Fluxos de caixa das atividades de investimentos	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008
Lucro líquido do exercício	114.554	37.722	114.554	37.722	Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ajustes por:					Aumento de capital	625	-	625	(50.181)
Impostos diferidos	48.425	(11.935)	48.425	(11.935)	Aplicações financeiras	59.221	(49.446)	62.550	(50.181)
Variáveis monetária, cambial e juros não realizados	(56.333)	95.441	11.005	36.055	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(26.428)	(4.854)	(26.428)	(4.854)
Depreciação e amortização	19.091	15.434	19.091	15.434	Empréstimos tomados	17.093	95.820	17.093	95.820
Provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa	4.485	2.394	4.485	2.394	Pagamentos de empréstimos	(85.392)	(81.539)	(84.332)	(85.649)
Resultado na venda de ativos imobilizados	2.382	4.328	2.382	4.328	Juros pagos por empréstimos	(11.341)	(12.216)	(11.291)	(12.699)
Equivalência patrimonial e variação cambial sobre investimentos no exterior	71.933	(64.550)	-	-	Partes relacionadas	(306)	(460)	(40)	572
Plano de opção de compra de ações	650	256	650	256	Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(31.485)	(35.783)	(31.189)	(35.773)
Participação de acionistas não controladores	205.187	79.090	200.591	84.219	Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Variáveis nos ativos e passivos					Aumento de capital	625	-	625	(50.181)
Aumento em contas a receber de clientes	(50.191)	(54.633)	(50.195)	(54.633)	Aplicações financeiras	59.221	(49.446)	62.550	(50.181)
Aumento nos estoques	(14.010)	(19.337)	(14.010)	(19.337)	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(26.428)	(4.854)	(26.428)	(4.854)
Redução em impostos a recuperar	559	2.216	555	2.191	Empréstimos tomados	17.093	95.820	17.093	95.820
Redução em impostos diferidos	31.773	-	31.773	-	Pagamentos de empréstimos	(85.392)	(81.539)	(84.332)	(85.649)
(Aumento) redução em outros ativos	2.196	(17.351)	2.343	(17.298)	Juros pagos por empréstimos	(11.341)	(12.216)	(11.291)	(12.699)
Aumento (redução) em fornecedores	36.372	(12.477)	36.372	(12.477)	Partes relacionadas	(306)	(460)	(40)	572
Redução (aumento) em contas a pagar e provisões	(42.022)	48.545	(41.372)	49.276	Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(46.588)	(52.695)	(41.823)	(56.991)
Redução em obrigações tributárias	(67.847)	(13.448)	(67.856)	(13.437)	Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	29.944	(75.873)	31.189	(74.262)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	108.017	12.605	104.201	18.502	Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa				
					No início do exercício	62.698	138.571	65.009	139.271
					No fim do exercício	92.642	62.698	96.198	65.009
					29.944	(75.873)	31.189	(74.262)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

firm, foram selecionadas as lojas que apresentaram potenciais de venda e rentabilidade mais promissores, sendo que a implantação desse plano já foi iniciada. Na opinião da Companhia, o novo plano evidencia as perspectivas favoráveis para expansão da rede Hering Store.

Quantidade de Lojas Hering Store	2006	2007	2008	2009	2010*	2011*	2012*
	151	181	230	276	325	367	405

* estimada

Ainda que a marca Hering e a rede Hering Store permaneçam sendo as principais alavancas de crescimento em 2010, a Companhia continuará trabalhando para explorar o potencial das demais marcas bem como desenvolver novas plataformas de crescimento. No mercado infantil, com as marcas PUC e Hering Kids, seguirá analisando as oportunidades de forma a desenvolver uma nova estratégia de negócios para esse segmento. Na marca dzarm., dará continuidade à execução do plano estratégico de reposicionamento, com o lançamento de coleções alinhadas ao conceito casual jeans e de campanhas de marketing associando celebridades jovens à marca. No mercado internacional, seguirá em busca de estratégias para explorar o potencial de suas marcas no mercado latino-americano. Por fim, a Cia. Hering está atenta às oportunidades de adicionar ao seu portfólio marcas que possam ser alavancadas a partir de sua atual estratégia de negócios.

12. AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Cia. Hering junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está suportada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, os auditores independentes da Companhia não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras do período. A Companhia contratou seus auditores independentes para a realização do diagnóstico das diferenças entre as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) com a contabilidade brasileira (BRGAAP), sendo R\$ 40 mil o valor pago sobre este serviço.

13. ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

A Companhia esta vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no seu Estatuto Social.

Sobre a Cia. Hering - Com uma história de mais de 129 anos, a Cia. Hering é uma das maiores empresas de varejo e design de vestuário do Brasil. A Companhia atua no varejo sob três marcas: "Hering", "PUC" e "dzarm.". No Brasil, a Cia. Hering atua através de três canais de distribuição: i) lojas próprias e franqueadas Hering e PUC; ii) lojas de varejo multimarcas Hering, PUC e dzarm.; e iii) Webstores Hering e PUC. No exterior, a Cia. Hering comercializa suas marcas próprias através de franquias e varejo multimarcas. Em 31 de dezembro de 2009, a empresa contava com 276 lojas Hering Store e 74 lojas PUC em 23 estados brasileiros, 15.304 clientes no varejo multimarca em todo o Brasil, além de 15 lojas franqueadas em diversos países da América Latina.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

Receita bruta de vendas	Nota	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
Receita operacional líquida		720.727	514.4		



Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

(R\$ 14.696 em 2008) e não circulante (R\$ 31.997 em 2008).

a.1) Contratos futuros - Compra

A Companhia mantém operações de compra futura de dólares contratadas junto ao Banco Itaú-BBA, sob a modalidade NDF (Non Deliverable Forward), no valor de US\$ 43,5 milhões (R\$ 101.660 em 31 de dezembro de 2008), com objetivo de proteger parcialmente as suas operações de derivativos no curto prazo. Esta operação foi liquidada no vencimento em 1º de julho de 2009, representando uma perda de R\$ 5.122.

Operações de Swap

A Companhia utiliza operações de Swap para reduzir os custos financeiros de certas operações de financiamento.

b.1) Em dezembro de 2007 a Companhia contratou junto ao Banco Santander, uma operação de swap com a finalidade de proteger uma dívida em dólar cujo valor contratado foi de US\$ 25,9 milhões transformando a variação cambial em CDI. Desta forma ficou ativa em variação cambial até determinado limite de dólar e em 51% do CDI na posição passiva. Este custo foi obtido por conta de verificações semestrais de dólar no período entre abril de 2008 e outubro de 2009. Essa operação foi liquidada no vencimento, representando uma perda de R\$ 1.509.

b.2) No mês de março de 2007, a Cia. Hering contratou junto ao Banco Itaú-BBA, um pré-pagamento de exportação ao custo de variação cambial mais 6,5% a.a. no montante de US\$ 3,5 milhões, com vencimento em março de 2010. Com objetivo de reduzir o custo da dívida, a Companhia realizou uma operação de swap que está referenciada na posição ativa em variação cambial mais 6,5% a.a. e na posição passiva, em variação cambial mais 2% a.a. Para obter estes custos foram atreladas verificações trimestrais de dólar. A última verificação será em março de 2010, com strikes de verificação de R\$ 2,21.

Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do exercício, a administração considerou como cenário provável a cotação Reais/Dólar 1,7412. A taxa provável foi então desvalorizada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Contratos futuros - Swaps

Venc.	Valor		Provável		Possível		Remoto	
	(nacional)	Strike	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
mai/10	3.500.000	2,2100	1,7412	13	2,1765	17	2,6118	(261)
				13		17		(261)

b.3) A Companhia contratou junto ao Banco Credit Suisse, uma operação de CCB (Cédula de Crédito Bancário) no valor de R\$ 30.000, à taxa de 120% do CDI. Para reduzir o custo desta operação foi contratada uma operação de swap, onde a Companhia ficou ativa em 22% do CDI, trazendo o custo líquido da dívida para 98% do CDI. Em contrapartida, a Companhia ficou passiva em dólar, a partir de certos patamares, no período de 1º de abril de 2008 a 1º de outubro de 2010. O vencimento final da operação de empréstimo é 1º de outubro de 2013 e neste período remanescente não há exposição cambial, permanecendo o custo líquido da dívida em 98% do CDI. Para estas operações a

Companhia cedeu em garantia parte de suas aplicações financeiras (nota explicativa 6). Em 2009 a Companhia liquidou todas as verificações, encerrando-se definitivamente a operação.

Margens dadas em garantia

Em 2009 não haviam operações com margens dadas em garantia. Em 2008 haviam derivativos atrelados a contratos de empréstimos para os quais haviam aplicações financeiras dadas em garantia como mencionado na nota explicativa 6.

29. PREVIDÊNCIA PRIVADA - CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

O Bradesco Multi Pensions é uma entidade fechada de previdência privada, que tem como objetivo principal a concessão de benefícios suplementares aos da previdência social, principalmente a planos de aposentadoria, atendendo a todos os funcionários do grupo Hering, que aderirem ao plano. Os planos de previdência complementar oferecidos aos funcionários são de contribuição definida. As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não. Em 2009 a Companhia contribuiu em favor do Bradesco Multi Pensions com a quantia de R\$ 579 (R\$ 551 em 2008), referente à contribuição normal, contribuição especial (serviço passado) e contribuição para o mínimo. A entidade teve sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2009 e será aprovada pelos Conselhos Administrativo e Fiscal da Entidade e encaminhada à Secretaria de Previdência Complementar em Brasília até 31 de março de 2010. Do compromisso assumido inicialmente, decorrente de serviços passados em favor dos beneficiários na data da constituição do plano, restavam em 31 de dezembro de 2009, R\$ 132 (R\$ 467 em 31 de dezembro de 2008), sendo que este valor está provisionado, e pago mensalmente, com vencimentos até dezembro de 2013.

30. SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2009, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 68.000 para danos materiais, R\$ 20.000 para lucros cessantes e R\$ 5.000 para responsabilidade civil.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos e não adotados

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação. A Companhia está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses

pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ivo Hering
Presidente

Conselheiros
Fábio Hering

Neil Schilling Zelmanovits

Patrick Charles Morin Junior

Arthur Eduardo Sá de Villemor Negri

Marcelo Guimarães Lopo Lima

Marcelo Guedes Pereira Junior

Charles Marold

Contador CRC-SC nº 22.744/O-7

DIRETORIA

Fábio Hering

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Carlos Lavares D Amaral

Diretor Administrativo

Frederico de Aguiar Oldani

Diretor de Finanças

Ronaldo Loos

Diretor Comercial

Marcos Ribeiro Gomes

Diretor de Marketing

Edgar de Oliveira Filho

Diretor Industrial

Moacyr José Matheussi

Diretor de Suprimentos

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cia. Hering e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os

resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Joinville, 12 de fevereiro de 2010.



KPMG Auditores Independentes
CRC-SP-14.428/O-6-F-SC

Pedro Jaime Cervatti
Contador CRC-SP-129.565/O-7 T-PR-S-SC